



fundação
da juventude

20
anos

Plano de Actividades e Orçamento 2010



Índice

CAPITULO 1	1
INTRODUÇÃO	
CAPITULO 2	2
CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES AO ABRIGO DOS 7 VECTORES ESTRATÉGICOS	
2.1.FORMAR, (RE)INTEGRAR E PROMOVER ACÇÕES PARA UM MELHOR EMPREGO DOS JOVENS	
2.1.1.PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas	2
2.1.2. Programa de Estágios “Jovens Animadores do Museu da Electricidade”	3
2.1.3. Feiras, Mostras e ‘Jobshops’	4
2.1.4. Serviços de apoio ao emprego / de acompanhamento e aconselhamento	5
2.1.5. Formação Profissional / QREN	5
2.1.5.1. POPH Norte - Porto	6
2.1.5.2. POPH - Lisboa e Vale do Tejo	8
2.1.5.3. POPH - Algarve	9
2.1.5.4. RUMOS - Região Autónoma da Madeira	10
2.1.5.5. Sistema de Aprendizagem	10
2.1.6. Ciclo de Formação Não-Financiada	11
2.1.6.1. Porto	11
2.1.6.2. Lisboa	12
2.1.6.3. Algarve.....	13
2.1.6.4. Madeira	14
2.1.7. Suporte conceptual dos referenciais de formação da Fundação da Juventude: revisão, uniformização e acreditação	14
2.1.8. Centro Novas Oportunidades - Porto	16
2.2. PROMOVER E APOIAR O ESPÍRITO EMPREENDEDOR E DE INICIATIVA NA JUVENTUDE	
2.2.1. Programa ‘Ninhos de Empresas’ - Renovação Nacional	17
2.2.2. Semana Global do Empreendedorismo	18
2.2.3. CRIAR 2010	19
2.3.INCENTIVAR E PREMIAR O GOSTO PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PARA ALÉM DA INVESTIGAÇÃO E DA INOVAÇÃO	
2.3.1. Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores - 18ª Edição	19
2.3.2. IV Mostra Nacional de Ciência	20

2.3.3. Final Europeia do Concurso Europeu Para Jovens Cientistas	21
2.3.4. Participações Internacionais	22
2.3.4.1. Intel ISEF - Feira internacional de Ciência e Engenharia, EUA	22
2.3.4.2. Semana Internacional de Investigação sobre Animais Selvagens, Suíça	22
2.3.4.3. III International Sustainable World Project Olympiad - I - SWEEEP, E.U.A.	23
2.3.4.4. Informatrix	24
2.3.4.5. MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, Brasil	24
2.3.5. Blog Comunidade Jovens Cientistas	25
2.3.6. Concurso “Mais vale perder um minuto na vida, do que a vida num minuto”.....	25

2.4. APOIAR E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS, VISANDO INIBIR OU CONTRARIAR SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO OU MARGINALIZAÇÃO, CRIANDO ACÇÕES ESPECÍFICAS DE PROMOÇÃO DE UMA CIDADANIA MAIS ACTIVA

2.4.1. Comunidade de Inserção Maria Clara - Tavira	27
2.4.1.1. Inauguração	28
2.4.1.2. Projecto ‘Partilhas’	28
2.4.2. Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada - Porto	29
2.4.3. Serviço Voluntário Europeu	31
2.4.4. Espaço NET - Funchal	32
2.4.5. REIVENT@.COM - Funchal	32
2.4.6. Programa de Prevenção de Comportamentos Juvenis de Delinquência e/ou de Risco - Lisboa	34
2.4.7. Voluntariado nos Festivais de Verão	35

2.5. CRIAR MECANISMOS DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS JOVENS

2.5.1. Sítio Oficial	35
2.5.1.1. Mini-site Palácio das Artes- Fábrica de Talentos	36
2.5.2. Newsletter Interna	36
2.5.3. Newsletter Externa	36
2.5.4. Utilização de novas tecnologias na comunicação	37
2.5.5. Assessoria de imprensa	37
2.5.6. Programas televisivos - Porto Canal	38
2.5.6.1. Boas Causas	38
2.5.6.2. Programa televisivo sobre a Fundação da Juventude e Criatividade	38

2.6. PROMOVER A CULTURA, A ANIMAÇÃO E A APRENDIZAGEM INTERCULTURAL NA ÁREA DA JUVENTUDE

2.6.1. Palácio das Artes - Fábrica de Talentos (PAFT) - Porto	39
2.6.1.1. Residências Artísticas	39

2.6.1.2. Feiras Francas	39
2.6.1.3. Revista ‘Fábrica de Talentos’	40
2.6.1.4. Exposições	41
2.6.1.5. Ciclo de Tertúlias ‘Porto Tónico’	42
2.6.1.6. Conferência Anual Palácio das Artes - Fábrica de Talentos .	43
2.6.1.7. Programa Nacional de Bolsas de Arquitectura - Cidade, Património e Contemporaneidade	43
2.6.1.8. Oficinas Artísticas	44
2.6.1.9. Serviços Educativos	44
2.6.1.9.1. Visitas Guiadas	45
2.6.1.9.2. Vídeo - processo de restauro	45
2.6.1.9.3. Registo Fotográfico	45
2.6.1.10. Concurso Nacional de Design em Português - 7ª Edição	45
2.6.1.11. Missões Empresariais	46
2.6.1.12. TRIP - Festival Internacional de Rua	47
2.6.1.13. Workshops	48
2.6.1.14. Café Filosófico	49
2.6.1.15. Laboratório Multimédia	49
2.6.1.16. Marca e identidade “Centro Histórico”	50
2.6.1.17. Parcerias	50
2.6.1.17.1. Prémio Nacional de Indústrias Criativas Unicer/Serralves	50
2.6.1.17.2. Curtas na Rede	51
2.6.1.17.3. Prémio EDP - Novos Talentos	52
2.1.6.17.4. Festival Media Digital	52
2.1.6.17.5. Projecto Papagaios com Alma	53
2.1.6.17.6. Projecto Imagina	55
2.1.6.17.7. Circuito do Vinho do Porto	56

2.7. DINAMIZAR REDES DE INTERCÂMBIO E DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS / BOAS PRÁTICAS ATRAVÉS DE PARCERIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

2.7.1. Participações Internacionais	57
2.7.1.1. Sub-rede Europeia da International Youth Foundation	57
2.7.1.2. Intercâmbio Democracia, Participação e Empreendedorismo - Funchal	58
2.7.2. Participações Nacionais	59

CAPITULO 3	60
------------------	----

ORÇAMENTO

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 13º, alínea a) dos Estatutos da Fundação da Juventude, apresento agora a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2009, os quais se baseiam nos 7 Eixos Estratégicos da Instituição, tendo sempre como objectivo cumprir a Missão da Fundação.

O Ano de 2010 adivinha-se difícil, no que ao impacto da actividade da Fundação da Juventude diz respeito, a 3 níveis:

1. Continuação de uma resposta muito reduzida do sector privado empresarial aos desafios/projectos apresentados;
2. Dificuldade em estabelecer com o Estado e com outros organismos públicos parcerias plurianuais que facilitem o desenvolvimento de projectos com resultados mais estruturalizantes e inovadores;
3. Aumento muito acentuado da procura dos projectos e oportunidades da Fundação da Juventude, apesar dos condicionalismos internos ao nível dos meios humanos e financeiros, devido ao aumento do desemprego que se estima ainda em 2010 e a necessidade de desenhar soluções “à medida” para os públicos mais desfavorecidos.

Isto implicará um esforço sublinhado de organização e de formação das equipas, uma mobilização de recursos e de meios de fontes diversas, acentuando-se o esforço da generalidade das chefias, uma optimização dos espaços/equipamentos existentes no todo nacional e a continuação do reforço da marca “Fundação da Juventude”, em todos os meios de interesse juvenil.

Em anos de dificuldade a ambição das organizações não pode definir, pelo que a proposta de Plano de Actividades e de orçamento que agora se apresenta mostra bem a vontade da organização de iniciar, aqui, um outro ciclo de 20 anos de assumido sucesso.

À consideração e aprovação do Conselho de Administração da Fundação da Juventude.

Maria Galdes, Directora Geral

29.10.2009

CAPÍTULO 2

CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES AO ABRIGO DOS 7 VECTORES ESTRATÉGICOS

2.1. FORMAR, (RE)INTEGRAR E PROMOVER ACCÕES PARA UM MELHOR EMPREGO DOS JOVENS

2.1.1. PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas

O PEJENE, programa de âmbito nacional, executa-se pelo 18º ano consecutivo, destinando-se a estudantes do ensino superior que se encontrem a frequentar o último ou penúltimo anos dos seus respectivos cursos. Os estágios decorrem entre os meses de Julho e Setembro e têm a duração mínima de 2 e máxima de 3 meses.

Estes estágios permitem aos jovens, na grande maioria dos casos, um primeiro contacto com o mundo real do trabalho, colmatando assim várias necessidades através do reforço de know-how técnico e do reforço e diversidade de competências. Este programa permite também às empresas:

- dispor de colaboradores temporários com elevada motivação e em formação, durante o período de férias do Verão, compensando a habitual diminuição do número dos seus colaboradores permanentes;
- seleccionar potenciais colaboradores a integrar num futuro próximo;
- promover a tão desejada ligação entre o mundo empresarial e as universidades;
- integrar um projecto com elevado prestígio e divulgação entre os jovens universitários, futuros quadros técnicos e superiores, em colaboração com uma entidade com forte implantação nacional.

O PEJENE continua a ser o programa de estágios de referência nacional junto dos alunos do ensino superior em Portugal, recebendo de diversas organizações acolhedoras os mais gratificantes elogios, com um grau de satisfação das empresas e dos alunos crescentemente elevado. Este Programa é promovido pela Fundação da Juventude, em parceria com o IPJ, o IEFP, o IAPMEI e a Companhia de Seguros Tranquilidade, para além de outros que venham manifestar interesse em aderir ao Programa. Tem como parceiro de comunicação o portal Universia, que serve de plataforma para a difusão da experiência empresarial no meio universitário através de suportes digitais e da realização de eventos. Actualmente o Universia

Portugal integra 20 Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, que representam no seu conjunto 77,8% do espectro do ensino superior português.

Em 2010, as candidaturas ao PEJENE vão continuar a processar-se exclusivamente on-line, através do sítio do PEJENE, permitindo este sistema tornar mais célere e eficaz o processo de selecção e de divulgação dos resultados.

Para potenciar a divulgação do PEJENE, este vai ser inserido no Sítio da FJ, com grande destaque, direccionando um link para um mini-site a construir para o efeito, o qual tem a possibilidade de enviar newsletters para as Universidades e Politécnicos, Gabinetes de Apoio aos Alunos, Gabinetes de Estágio, Univas (Unidades de Inserção na Vida Activa), alunos, etc. Serão também elaborados cartazes e desdobráveis com o regulamento do PEJENE, os quais serão distribuídos, preferencialmente, utilizando o DM (Direct Mail). À semelhança da última edição, serão reforçadas as sessões de divulgação em Universidades, Feiras, Fóruns e Seminários, estimando-se um aumento de estágios em 10%.

2.1.2. Programa de Estágios “Jovens Animadores do Museu da Electricidade”

Este Programa de Estágios tem por objectivo principal proporcionar aos estudantes universitários uma formação em contexto real de trabalho, em colaboração com a Fundação EDP/ Museu da Electricidade.

Os objectivos gerais destes estágios são:

- Reforçar no Museu da Electricidade um espírito de juventude, em matéria de recepção, comunicação e demonstração da respectiva riqueza museológica;
- Fomentar o interesse e a participação de jovens qualificados na revitalização da actividade museológica portuguesa;
- Desenvolver princípios e práticas adequadas ao mundo do trabalho para facilitar a inserção profissional;
- Adquirir competências orientadas para o desempenho de funções práticas;
- Reforçar e consolidar as competências pessoais, profissionais e culturais;
- Favorecer a construção de uma autonomia técnica e marcada pelo sentido de responsabilidade;
- Integrar o estagiário no espírito da equipa de trabalho institucional e no funcionamento geral do Museu.

O Protocolo de Cooperação entre a Fundação da Juventude e a FEDP, assinado em 2007, é a base de entendimento entre as duas entidades, que foi reforçado já em 2009 com efeitos em 2010. A este Programa de Estágios podem candidatar-se estudantes do ensino superior, entre

os 18 e os 25 anos, a frequentar, preferencialmente, cursos com componentes de Física, Electricidade, Electrónica, Química, Energia ou Ambiente. Todos os candidatos devem possuir bons conhecimentos da língua inglesa e frequentar estabelecimentos de ensino superior público ou privado da Área Metropolitana de Lisboa. Os estágios têm a duração de 6 meses, podendo prolongar-se até ao limite máximo de 12, caso exista interesse da Fundação EDP e disponibilidade do Estagiário. O estágio compreende um período formativo inicial de 7 dias úteis, da responsabilidade da Fundação EDP e tem uma carga horária de cerca de 12 horas por semana.

Simultaneamente, o Programa vai abrir-se a estudantes das áreas de História, Ciências da Informação e Documentação/Arquivo para tratar do espólio fotográfico do Museu da Electricidade e catalogar as reservas do Centro de Documentação. Estes estágios terão uma carga horária de 8 horas por semana e a duração total de 12 meses.

A divulgação do JAME faz-se sobretudo no sítio da FJ, com grande destaque, direccionando-se um link para um mini-site a construir para o efeito, o qual terá a possibilidade de enviar newsletters para as Universidades, Gabinetes de Apoio ao Alunos, Gabinetes de Estágio, alunos, etc, e de receber online as candidaturas. Serão elaborados também cartazes e desdobráveis com o Regulamento, os quais serão distribuídos maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa.

A comunicação entre os estagiários e a FJ é assegurada principalmente por via electrónica, assegurando a FJ o acompanhamento deste Programa através da realização de reuniões mensais presenciais de acompanhamento e avaliação. A avaliação intermédia e final destes estágios é feita através da aplicação de questionários passados aos estagiários e à coordenadora do Museu, cabendo à Delegação da Região de Lisboa e Vale do Tejo o recrutamento e a selecção dos estagiários.

2.1.3. Feiras, Mostras e 'Jobshops'

A Fundação da Juventude irá privilegiar, em 2010, a sua participação em 4 grandes certames:

- A Futurália, na FIL de Lisboa, em Março de 2010, Salão de Oferta Educativa, Formação e Emprego, organizada pela Associação Industrial Portuguesa;
- A Qualific@, em Abril de 2010, da responsabilidade da AEP/Exponor, sendo um evento direccionado para a Educação e Formação;
- A Feira do Empreendedor, em Dezembro de 2010, no Porto, promovida pela ANJE, dirigida a jovens empresários e a candidatas a empresários, com presença de todo o território nacional;

- A SPOT - Feira da Juventude, na FIL de Lisboa, ainda sem data definida, promovida pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto , através do Instituto Português da Juventude.

Para além disso, continuará a participar nas principais Mostras ligadas á área da Juventude, designadamente, as organizadas pelos Municípios que integram o seu Conselho de Fundadores e, ainda, algumas “JOBSHOPS” organizadas em contexto escolar ou universitário, visando aproximar mais as suas iniciativas à população juvenil, em domínios ligados à empregabilidade e à formação.

2.1.4 Serviços de apoio ao emprego / de acompanhamento e aconselhamento

“O Teu Espaço” é um serviço de acompanhamento e aconselhamento que se iniciou no final de 2009, numa primeira fase para os jovens formandos/as e utentes da Fundação da Juventude, alargando-se agora em 2010 a toda a população da Zona Histórica do Porto. “O Teu Espaço” é gratuito e anónimo e visa trabalhar as áreas da prevenção de comportamentos de risco, treino de competências, dificuldade de aprendizagem, orientação vocacional, entre outras.

No âmbito destes serviços, a Fundação da Juventude celebrou protocolos com a FPCEUP - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, área de Psicologia Clínica, com a Universidade Lusíada, na mesma área formativa e com a Universidade Lusófona, em Psicopedagogia Curativa, para que os alunos que frequentam o último ano de licenciatura, possam realizar os seus estágios na FJ - especificamente no Centro de Aquisição de Competências Vasco Faria e na Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada - sob a orientação de um professor da escola. Este serviço possibilita à FJ uma troca de sinergias e aprendizagem com as Academias.

Em 2010, este serviço de acompanhamento e aconselhamento também estará disponível na Delegação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Marvila, já contactada em 2009.

2.1.5. Formação Profissional / QREN

A Fundação da Juventude vai em 2010 continuar o seu esforço de desenvolvimento de acções de Formação Profissional dirigidas às necessidades das empresas, em particular das PME’S, propondo-se realizar acções de formação certificadas com o apoio do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, no âmbito do QREN 2007-2013.

No que diz respeito à articulação com outros projectos da Fundação da Juventude, há que realçar a relação intrínseca com o CNO - Centro de Novas Oportunidades que a Instituição tem no Porto, uma vez que parte significativa dos formandos que frequentarão as acções de formação deste Plano, serão reencaminhados pelo CNO. Aliás, para além do Diagnóstico de Necessidades feito pela FJ junto das empresas e outras potenciais entidades empregadoras, foram as necessidades formativas identificadas nos jovens/adultos que recorrem ao CNO da Fundação da Juventude que definiram maioritariamente os critérios de escolha dos cursos que compõem este Plano de Formação na Região Norte. Nas outras Regiões, a articulação com os Centros Novas Oportunidades locais foi igualmente uma prioridade.

O Plano de Formação da FJ para 2010 é composto por 69 Cursos financiados e 92 Acções, distribuídos por diferentes Eixos e Tipologias:

2.1.5.1. POPH Norte - Porto

Eixo 1 - Qualificação Inicial

Tipologia 1.3. Cursos de Educação Formação - CEF

Público-alvo: Jovens com idade igual ou superior a 15 anos e inferior a 23 anos, que sejam detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram a escola antes da conclusão da escolaridade obrigatória. Os cursos iniciados conferem a dupla certificação - equivalência ao 9º ano de escolaridade e visam uma população com escolaridade ao nível do 6º ano de escolaridade.

- Cuidados e estética do cabelo - 1 acção
- Electricidade de instalações - 1 acção
- Instalação e reparação de computadores - 1 acção

Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Tipologia 2.2. Cursos de Educação Formação de Adultos - EFA

Público-alvo: Adultos desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, e com escolaridade mínima obrigatória do 6º ano. Todos os cursos conferem dupla certificação: equivalência ao 9º ano de escolaridade e certificação profissional na área de formação do respectivo curso.

- Acompanhante de Crianças - básico B2 - 1 acção
- Acompanhante de Crianças - básico B3 - 3 acções
- Agente em Geriatria - básico 3
- Cabeleireiro Unissexo (Cuidados e estética do cabelo) - básico B3 - 3 acções
- Cozinheiro/a - básico 2 - 1 acção
- Electricista de Instalações - básico 2 - 1 acção

- Electricista de Instalações - básico 3 - 1 acção
- Operador/a de Informática - básico 2 - 1 acção
- Operador/a de Informática - básico B3 - 3 acções
- Operador/a de Jardinagem - básico 2 - 1 acção
- Operador/a de Jardinagem - básico 3 - 1 acção
- Técnico/a de Acção Educativa - secundário - 2 acções
- Técnico/a Administrativo - secundário - 1 acção
- Técnico/a de Esteticismo e Cosmetologia - secundário - 3 acções
- Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes - secundário - 1 acção
- Técnico/a de Gestão do Ambiente - secundário - 2 acções
- Técnico/a de Multimédia - secundária - 1 acção
- Técnico/a de Secretariado - secundário - 1 acção
- Técnico/a de Segurança e Higiene no Trabalho - secundário - 2 acções

Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas

Público-alvo: Activos com idade superior a 16 anos e que sejam detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais, ou que possuam qualificações desajustadas às necessidades do mercado de trabalho.

- 0754 Processador de texto - básico 2 - 2 acções
- 0755 Processador de texto - funcionalidades avançadas - básico 2 - 2 acções
- 0756 Folha de cálculo - básico 2 - 2 acções
- 0757 Folha de cálculo - funcionalidades avançadas - básico 2 - 2 acções
- 0767 Internet - navegação - básico 2 - 2 acções
- MV_B3_C Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida - básico - 1 acção
- MV_B3_D Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva - básico - 1 acção
- CLC_LEI_1 Língua estrangeira - iniciação - inglês - secundário - 1 acção
- CLC_LEC_1 Língua estrangeira - continuação - inglês - secundário - 1 acção
- CLC_LEI_2 Língua estrangeira - iniciação - Francês - secundário - 1 acção
- CLC_LEC_2 Língua estrangeira - continuação - Francês - secundário - 1 acção
- CLC2_ Culturas ambientais - secundário - 1 acção
- CLC4_ Comunicação nas organizações - secundário - 1 acção
- CLC5_ Cultura, comunicação e média - secundário - 1 acção
- STC_2 Sistemas ambientais - secundário - 1 acção
- STC_4 Relações económicas - secundário - 1 acção
- STC_5 Redes de informação e comunicação - secundário - 1 acção

- STC_7 Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos - secundário - 1 acção
- CP1_ Liberdade e responsabilidade democráticas - secundário - 1 acção
- CP2_ Processos sociais de mudança - secundário - 1 acção
- CP5_ Deontologia e princípios éticos - secundário - 1 acção
- CP6_ Tolerância e mediação - secundário - 1 acção
- STC_4 Relações económicas - secundário - 1 acção
- STC_5 Redes de informação e comunicação - secundário - 1 acção
- STC_7 Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos - secundário - 1 acção
- CP1_ Liberdade e responsabilidade democráticas - secundário - 1 acção
- CP2_ Processos sociais de mudança - secundário - 1 acção
- CP5_ Deontologia e princípios éticos - secundário - 1 acção
- CP6_ Tolerância e mediação - secundário - 1 acção

2.1.5.2. POPH - Lisboa e Vale do Tejo

Eixo Prioritário 9

Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Tipologia de Intervenção 9.2.2 - Curso de Educação, Formação de Adultos

Público-alvo: Adultos desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, e com escolaridade mínima obrigatória do 6º ano. Todos os cursos conferem dupla certificação: equivalência ao 9º ano de escolaridade e certificação profissional na área de formação do respectivo curso.

- Ciências Informáticas - 1 acção

Tipologia de Intervenção 9.2.3 - Formações Modulares Certificadas

Público-alvo: Activos com idade superior a 16 anos e que sejam detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais, ou que possuam qualificações desajustadas às necessidades do mercado de trabalho.

- Ciências Informáticas - 2 acções
- Inglês - 2 acções

Eixo 6 - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social

Tipologia de Intervenção 9.6.1 - Formação para a Inclusão

Público-alvo: Adultos desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, em risco de exclusão social.

- Ciências Informáticas - 1 acção
- Cuidados de Beleza - 1 acção
- Floricultura e Jardinagem - 1 acção

Eixo 7 - Igualdade de Género

Tipologia 9.7.6 - Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres

Público-alvo: Jovens mulheres com idades compreendidas entre os 25 e 35 anos - desempregadas e/ou em risco de desemprego e com formação académica nível IV e V .

- Gestão e Administração (Criação e Gestão de Empresas Inovadoras) - 2 acções

2.1.5.3. POPH - Algarve

Eixo Prioritário 8

Eixo 1 - Qualificação Inicial

Tipologia de Intervenção 8.1.3 Cursos de Educação Formação - CEF

Público-alvo: Jovens com idade igual ou superior a 15 anos e inferior a 23 anos, que sejam detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram a escola antes da conclusão da escolaridade obrigatória. Os cursos iniciados conferem a dupla certificação - equivalência ao 9º ano de escolaridade e visam uma população com escolaridade ao nível do 6º ano de escolaridade.

- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos - 1 acção

Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Tipologia de Intervenção 8.2.2 - Curso de Educação, Formação de Adultos - EFA

Público-alvo: Adultos desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, e com escolaridade mínima obrigatória do 6º ano. Todos os cursos conferem dupla certificação: equivalência ao 9º ano de escolaridade e certificação profissional na área de formação do respectivo curso.

- Agente em Geriatria - 1 acção
- Assistente Administrativo - 1 acção
- Operador de Informática - 1 acção
- Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho - 2 acções

Tipologia de Intervenção 8.2.3 - Formações Modulares Certificadas

Público-alvo: Activos empregados com idade compreendida entre os 16 e os 55 anos e sem conclusão do ensino secundário (12º ano de escolaridade).

- Ciências Informáticas - 2 acções
- Costureira - 1 acção

- Técnicas de Vendas - 2 acções
- Técnico Informática - 1 acção

Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

Tipologia de Intervenção 8.3.2 - Formação para a Inovação e Gestão

Público-alvo: Formadores que pretendam renovar o CAP, ou simplesmente, aperfeiçoar as suas competências e a qualidade da sua intervenção.

- Formação Contínua de Formadores - 1 acção

Eixo 7 - Igualdade de Género

Tipologia de Intervenção 8.7.6. - Apoio ao Empreendedorismo Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas geridas por Mulheres

Público-alvo: Jovens mulheres com idades compreendidas entre os 25 e 35 anos - desempregadas e/ou em risco de desemprego e com formação académica nível IV e V .

- Criação e Gestão de Empresas - 3 acções

Prevê-se que em 2010, a nível do continente, os cursos desenvolvidos pela FJ ao abrigo do POPH abrangam 1200 formandos/as.

2.1.5.4. RUMOS - Região Autónoma da Madeira

A Delegação da Região Autónoma da Madeira, através do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM, designado por Programa Rumos, vai promover acções de formação para fomentar o desenvolvimento pessoal e comunitário, combater a exclusão/isolamento, melhorar a qualidade de vida da população alvo, promovendo condições de trabalho e igualdade de oportunidades.

Eixo 1 - Educação e Formação

Público-alvo: Pessoas pertencentes a grupos específicos, nomeadamente os DLDs, as minorias étnicas, os imigrantes, e ex-reclusos em situação de carência económica e social, disfunção e marginalização, que não atingiram o nível correspondente à escolaridade obrigatória e a que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou de integração na sociedade. Têm como habilitação base o 2º Ciclo do Ensino Básico e idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos.

- Geriatria - 1 acção
- Acompanhante de Crianças - 1 acção
- Operador/a de Electrónica/Domótica - 1 acção

Prevê-se que em 2010 as acções de formação financiadas pelo programa RUMOS integrem 39 formandos, atingindo um volume de formação global de 77.920 horas.

2.1.5.5. Sistema de Aprendizagem

Ainda no âmbito do Plano de Formação Financiada, a Fundação da Juventude vai dar continuidade ao ciclo do **Sistema de Aprendizagem**, financiado pelo IEFP. Estas acções formativas são transversais (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho), alternando o ensino prático com o teórico, e conferem dupla certificação, escolar e profissional (12^a ano e nível III).

Os cursos que se iniciaram em 2009 e que se vão manter durante 2010, uma vez que têm um volume superior a 820.151 horas, são:

- Esteticista e Cosmetologista (Porto)
- Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos (Algarve)
- Técnico de Acção Educativa (Porto)
- Técnico de Cozinha e Pastelaria (Porto)
- Técnico de Electrónica - Som e Imagem (Porto)
- Técnico de Instalações Eléctricas (Lisboa)
- Técnico de Refrigeração e Climatização (Porto e Lisboa)
- Técnico de Serviços Pessoais e à Comunidade (Porto e Algarve)
- Técnico de Vendas (Porto)

Os cursos que irão iniciar-se em 2010, após exaustiva divulgação e selecção, são:

- Esteticista e Cosmetologista (Porto)
- Hotelaria e Restauração e Turismo (Algarve)
- Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (Algarve)
- Técnico de Agência de Viagens e Transportes (Porto e Lisboa)
- Técnico de Cozinha e Pastelaria (Porto)
- Técnico de Óptica Ocular (Porto)

Prevê-se que em 2010, a nível nacional, os cursos do Sistema de Aprendizagem integrem 348 formandos, atingindo um volume de formação global de 10.489.416 horas.

2.1.6. Ciclo de Formação Não-Financiada

2.1.6.1. Porto

Com base no Diagnóstico de Necessidades Formativas que tem sido feito, reforçado por contactos frequentes de várias pessoas interessadas em determinadas áreas de formação, propõe-se o seguinte Plano de Formação Não Financiada:

- ❖ Formação Pedagógica Inicial de Formadores - 1 curso
Destinatários: Pessoas que pretendam adquirir o Certificado de Aptidão Profissional, com habilitações mínimas ao nível do 12º ano.

- ❖ Formação de Mediadores de Cursos EFA - 1 curso
(Obtenção de CAP - Certificado de Aptidão Profissional)
Destinatários: Mediadores, Formadores, Professores, Coordenadores de Formação e outros profissionais que desempenham ou pretendem vir a desempenhar funções no âmbito da educação e formação de adultos.

- ❖ Formação Contínua de Formadores - 1 curso
(Renovação de CAP - Certificado de Aptidão Profissional)
Destinatários: Formadores e por outros profissionais da Formação. A estrutura de formação integra diversos cursos, com uma duração tendencial de 30 horas, correspondentes a conjuntos de competências relativas a determinadas funções desempenhadas pelos formadores e por outros profissionais da Formação. Cada formador poderá seleccionar, de entre uma oferta organizada, os cursos que melhor respondam às suas necessidades específicas e ir construindo o seu percurso de formação contínua, numa perspectiva de melhoramento permanente das suas competências e da qualidade da sua intervenção. Por outro lado, tal permitir-lhe-á corresponder a um dos requisitos de renovação do CAP.

- ❖ Avaliação e Intervenção em Maus Tratos na Criança e no Jovem e que tem como principal objectivo formar e auxiliar os técnicos com mecanismos fundamentais para conseguir dar resposta às situações de violência a que as crianças e os jovens estão expostos. - 3 cursos
Destinatários: Licenciados nas áreas das ciências sociais, educação e saúde, activos, desempregados ou à procura de 1º emprego.

2.1.6.2. Lisboa

Será necessário em 2010 fazer a diferença e apostar, em Lisboa, em formações não financiadas específicas para determinados grupos profissionais. Exige-se na Região uma aposta clara em projectos com qualidade nas seguintes áreas temáticas:

- ❖ Formação em Mediadores de Cursos EFA - 2 cursos
Destinatários: Formadores, mediadores, Professores, Coordenadores de Formação e outros profissionais que desempenham ou pretendam vir a desempenhar funções de mediação no âmbito dos cursos de educação e formação.
- ❖ Técnicos Superior de Segurança e Higiene do Trabalho - 2 cursos
Destinatários: Responsáveis de Higiene e Segurança; Operacionais e Técnicos com responsabilidades no sistema de Higiene e Segurança no Trabalho.
- ❖ Formação Pedagógica de Formadores - 1 curso
Destinatários: Pessoas que pretendam adquirir o Certificado de Aptidão Profissional, com habilitações mínimas ao nível do 12º ano.
- ❖ Cursos de curta duração para diferentes profissionais, em particular arquitectos, numa acção concertada com a Ordem dos Arquitectos, cujos contactos se iniciaram já em 2009.
- ❖ Avaliação e Intervenção em Maus Tratos na Criança e no Jovem e que tem como principal objectivo formar e auxiliar os técnicos com mecanismos fundamentais para conseguir dar resposta às situações de violência a que as crianças e os jovens estão expostos. - 1 curso
Destinatários: Licenciados nas áreas das ciências sociais, educação e saúde, activos, desempregados ou à procura de 1º emprego.

2.1.6.3. Algarve

- ❖ Formação Pedagógica Inicial de Formadores - 1 curso
Destinatários: Pessoas que pretendam tirar o Certificado de Aptidão Profissional, com habilitações mínimas ao nível do 12º ano.
- ❖ Formação Contínua de Formadores - 1 curso
Destinatários: Formadores e por outros profissionais da Formação. A estrutura de formação integra diversos cursos, com uma duração tendencial de 30 horas, correspondentes a conjuntos de competências relativas a determinadas funções desempenhadas pelos formadores e por outros profissionais da Formação. Cada formador poderá seleccionar, de entre uma oferta organizada, os cursos que melhor respondam às suas necessidades específicas e ir construindo o seu percurso de formação contínua, numa perspectiva de melhoramento permanente das suas

competências e da qualidade da sua intervenção. Por outro lado, tal permitir-lhe-á corresponder a um dos requisitos de renovação do CAP.

- ❖ Avaliação e Intervenção em Maus Tratos na Criança e no Jovem e que tem como principal objectivo formar e auxiliar os técnicos com mecanismos fundamentais para conseguir dar resposta às situações de violência a que as crianças e os jovens estão expostos. - 1 curso
Destinatários: Licenciados nas áreas das ciências sociais, educação e saúde, activos, desempregados ou à procura de 1º emprego.

2.1.6.4 Madeira

- ❖ Serviços de Apoio à Comunidade / Voluntariado que pretende promover o conhecimento e aprofundamento do Voluntariado em quatro áreas distintas: infância/juventude - animação sociocultural e ocupação de tempos livres; deficiência - apoio à integração socioprofissional e à ocupação de tempos livres; idosos - acompanhamento e ocupação de tempos livres; contexto hospitalar - prestação de serviços úteis.- 2 cursos
Destinatários: Jovens ou adultos com idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos desempregados ou à procura do 1º emprego.

Prevê-se que em 2010, a nível nacional, os cursos não financiados promovidos pela Fundação da Juventude integrem 210 formandos, atingindo um volume de formação global de 39.297 horas.

2.1.7. Suporte conceptual dos referenciais de formação da Fundação da Juventude: revisão, uniformização e acreditação

Revisão e uniformização (Sede e Delegações da Fundação da Juventude) dos referenciais de organização de dossiers técnico-pedagógico, dos seus documentos de suporte, instrumentos e metodologias a aplicar, ao nível dos domínios nos quais a Fundação da Juventude é Entidade Formadora Acreditada:

1. Planeamento de intervenções ou actividades formativas;
2. Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
3. Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas;
4. Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas;

5. Outras formas de intervenção sócio-cultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da actividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Esta revisão e uniformização em 2010 pode, ainda, necessitar de um ajuste no âmbito do processo de Renovação da Acreditação da Formação, já que a Fundação da Juventude irá proceder ao pedido junto da DSQA - Direcção de Serviços de Qualidade e Acreditação, integrada na DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) do alargamento de mais dois domínios:

- Diagnóstico de necessidades de formação;
- Acompanhamento e Avaliação de intervenções ou actividades formativas.

Assim sendo, a decisão de alargamento ou não destes dois domínios e sugestões de melhoria da DGERT irão reconceptualizar os referenciais de formação da Fundação da Juventude.

Este trabalho de revisão e uniformização de instrumentos e procedimentos deve ser construído através de um trabalho de discussão e reflexão conjuntas entre os elementos que compõem as equipas de formação profissional da Sede e Delegações da Fundação da Juventude. Este processo conjunto irá originar, inevitavelmente, um balanço avaliativo e reflexivo das intervenções e actividades formativas realizadas até à data e no âmbito do anterior Quadro Comunitário QCAIII, contando com o contributo da experiência de trabalho de cada elemento, com vista a enriquecer e melhorar a qualidade da Formação Profissional desenvolvida pela Fundação da Juventude no âmbito do actual Quadro Comunitário QREN. Este processo deve ser contínuo, constituindo-se uma prática regular do Departamento de Formação Profissional da Fundação da Juventude.

O projecto global de formação profissional a que a Fundação da Juventude se propõe tem como resultados esperados para os seus formandos e formandas a aquisição, o reconhecimento e o enriquecimento das suas competências pessoais e profissionais, de forma a melhorar a sua situação profissional ou co-construir instrumentos de qualificação que permitam originar situações empreendedoras ou de auto-emprego que ampliem as oportunidades de entrada no contexto laboral.

Para alcançar estes resultados, exige-se uma formação de qualidade, suportada por uma equipa multidisciplinar que assegura o seu diagnóstico, planeamento, concepção, organização e promoção, desenvolvimento/execução, e o seu acompanhamento e avaliação, quer seja da formação, quer seja de outras formas de intervenção. A qualidade da formação depende não só da equipa afectada ao projecto, mas também dos espaços e equipamentos, dos instrumentos e metodologias desenvolvidos. Neste sentido, as condições necessárias para garantir o nível de qualidade que se pretende, dependem, imprescindivelmente, da operacionalização, em 2010 das seguintes medidas:

- Reafecção dos espaços formativos e dos seus equipamentos informáticos;
- Proceder à revisão do equipamento informático, para finalizar o processo já iniciado, de actualização e legalização do software instalado;
- Aquisição de um software profissional anti-vírus para todos os computadores, dada a vulnerabilidade do equipamento face à sua utilização por vários e diferentes agentes da formação, externos à Instituição;
- Aquisição de uma Aplicação de Gestão da Formação que permitirá:
 - gerir de forma eficiente e uniformizada todas as fase do processo formativo,
 - diminuir o peso administrativo relacionado com a inserção e tratamento de dados,
 - evitar situações de duplicação de informação,
 - permitir consulta rápida de qualquer informação solicitada,
 - facilitar o processo de registo e exportação de informação para plataformas SIIFSE e SIGO, da responsabilidade dos Programas Financiadores e Reguladores de Formação Profissional,
 - operacionalizar e actualizar o referencial teórico relativo ao diagnóstico de necessidades de formação e o acompanhamento e avaliação de intervenções ou actividades formativas.

2.1.8. Centro Novas Oportunidades - Porto

A Fundação da Juventude, no âmbito deste projecto, trabalha as capacidades e competências dos adultos (homens e mulheres), com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, quer estejam empregados, desempregados ou em risco de exclusão social, e com habilitações inferiores ao nível do 4º, 6º, 9º ou 12º anos de escolaridade, colmatando as suas dificuldades pessoais, escolares e profissionais.

A Fundação da Juventude recandidatou-se a dar continuidade ao Centro Novas Oportunidades, que possui desde 2006 no Porto, durante 2010/2011, junto da ANQ - Agência Nacional para a Qualificação e do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, tendo como estratégia (re)qualificar a população em função das suas expectativas, necessidades, perfis e das competências adquiridas ao longo da vida.

Metas a atingir em 2010:

Qualificação Escolar de Nível Básico (9ºano)

Inscritos	400
Com diagnóstico e encaminhamento definidos	360
Em processo RVCC	252

Qualificação Escolar de Nível Secundário (12ºano)

Inscritos	400
Com diagnóstico e encaminhamento definidos	360
Em processo RVCC	162
Certificados	146

Os adultos que se inscreverem no CNO poderão ser encaminhados para ações de formação profissional ou para a frequência de um processo de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, com vista a serem certificados ao nível do Ensino Básico ou do Ensino Secundário. Através do Centro Novas Oportunidades, os adultos reforçarão as suas qualificações escolares e profissionais. Ao serem certificadas as suas competências, a FJ está a contribuir para potenciar as suas capacidades de integração e de promoção socioprofissional.

A filosofia do Centro Novas Oportunidades assenta no estabelecimento de parcerias com outras instituições/entidades, com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados, sendo este um espaço privilegiado de comunicação e cooperação com os outros Centros, reforçando a coesão social. Desde a sua abertura em 2006, que o CNO tem vindo a estabelecer parcerias e estas têm vindo a crescer. Alguns exemplos são os Centros de Emprego do Porto Oriental, Porto Ocidental e Maia, o Centro de Formação Profissional do Porto, o Gabinete do Município, a SGO - Tecnologia e Formação, a Futurbrain, a Multitema, a Conpro, a Cidade das Profissões, a Escola Artística e Profissional Árvore, a Associação de Moradores do Bairro do Aleixo, o Instituto Profissional do Terço, da Terra Viva - Associação de Ecologia Social, entre outros/as.

Este programa pode e deve abranger as entidades que integram o Conselho de Fundadores da FJ que possuam recursos humanos pouco qualificados e que pretendam construir de raiz ou realizar iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social, pelo que este continuará a ser um desafio para 2010.

2.2. PROMOVER E APOIAR O ESPÍRITO EMPREENDEDOR E DE INICIATIVA NA JUVENTUDE

2.2.1. Programa 'Ninhos de Empresas' - Renovação Nacional

O programa 'Ninhos de Empresas' tem registado um crescimento positivo que pretendemos manter, sobretudo nas solicitações feitas por potenciais empresários que procuram a

Fundação da Juventude no sentido de obterem informações sobre a criação de empresas e apoios para jovens empresários, bem como sobre as condições de instalação/incubação.

A divulgação intensiva deste Programa junto das Universidades e outras Escolas tecnológicas, para além de feiras e salões de empreendedorismo, continuará a ser uma constante em 2010, promovendo-se sessões que se estendem a vários pontos do país.

O sucesso confirmado deste Programa depende também da sua imagem, tendo a Fundação da Juventude, durante o ano de 2009, desenvolvido novas propostas imagéticas para este Programa, que passarão em 2010, por alterações gráficas ao nível dos seus dossiers: Regulamentos e Formulários de Candidatura, sítio e pop-ups e outras estruturas de divulgação.

O Regulamento deste Programa mantém-se inalterado desde 1990, prevendo-se a sua revisão em 2010, adequando-o às necessidades actuais dos jovens empreendedores, na sequência de um estudo que a Fundação realizou recentemente.

No âmbito da renovação dos espaços físicos deste Programa, a Fundação da Juventude também através de uma parceria com Porto Vivo - SRU, vai avançar com as obras de remodelação do Ninho de Empresas do Porto, lançando para o efeito um concurso de ideias junto de jovens artistas/arquitectos, esperando-se concluir toda esta operação até ao verão de 2010.

2.2.2 Semana Global do Empreendedorismo

Em Novembro 2010, dezenas de países unir-se-ão pela terceira vez consecutiva para organizar a “Global Entrepreneurship Week”, um movimento crescente de pessoas empreendedoras que tem como objectivo inspirar, informar, educar, ligar e influenciar o Empreendedorismo, a Inovação e a Criatividade.

Durante essa semana, milhares de actividades serão desenvolvidas em simultâneo e em todos os países do Mundo, que estarão unidos para mostrar como ideias locais poderão transformar-se em soluções globais.

Na Região Autónoma da Madeira, e pela segunda vez, as actividades serão concebidas a pensar em diferentes segmentos da sociedade, envolvendo desde crianças a menos jovens, e desenvolvidas por toda a ilha sob várias formas, desde actividades de rua, seminários, visitas de estudo, actividades lúdicas, programas de rádio e de televisão. Em algumas delas serão abordados conceitos directamente relacionados com o meio empresarial, enquanto que

noutras iniciativas pretende-se despertar atitudes e comportamentos, tais como a criatividade, a iniciativa, o sonho, a ambição, a dedicação e a motivação para empreender.

A data e acções específicas desta iniciativa são planificadas e coordenadas pela entidade promotora na Região Autónoma da Madeira, o Centro de Empresas e Inovação da Madeira - CEIM, estimando-se que a FJ venha a ficar responsável pela organização de diferentes iniciativas dirigidas aos públicos juvenis.

2.2.3 CRIAR 2010

O CRIAR 2010 é um concurso nacional de ideias, da responsabilidade da Parkurbis e da Liberty Seguros, que visa a criação de empresas em sectores chave para a economia do país. Pretende premiar os melhores projectos com acesso a Know-how e capital de risco para a implementação dos mesmos no Parque Tecnológico e Industrial da Covilhã, gerido pela Parkurbis. Na primeira edição do CRIAR 2008 foram recolhidas 60 candidaturas nas áreas de Software e Multimédia, Saúde e Bem-Estar, Agro-Alimentar e Energias Alternativas.

As candidaturas ao Troféu CRIAR 2010 serão realizadas sob a forma de um sumário executivo, através de um formulário disponível em <http://www.criar2010.pt>. Todas serão analisadas por um júri sectorial, que conta com a participação da Fundação da Juventude, sendo posteriormente seleccionadas vinte para apresentação em entrevista presencial. Depois serão apurados dez projectos para a fase três, a qual consiste na apresentação de um plano de negócios e na selecção dos 3 premiados.

Para além da Fundação da Juventude, associam-se à Liberty Seguros para a realização desta iniciativa, a Câmara Municipal da Covilhã e a Ensigest.

2.3. INCENTIVAR E PREMIAR O GOSTO PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PARA ALÉM DA INVESTIGAÇÃO E DA INOVAÇÃO

2.3.1. Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores - 18ª Edição

De âmbito europeu e sob a égide da Comissão Europeia, este Concurso é promovido em Portugal pela Fundação da Juventude, desde 1992, e destina-se a premiar trabalhos/projectos científicos realizados por alunos do ensino básico (9º ano), secundário ou 1º ano do superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Trata-se de uma acção única em Portugal, que permitiu já a participação de cerca de 8.500 jovens, envolvendo estabelecimentos de ensino de todo o país, contando já com alguns prémios europeus.

Para o ano lectivo de 2009/2010, a FJ tem novas ambições, antevendo-se um aumento de 25% no número de candidaturas, uma ainda maior notoriedade na Imprensa, um aumento de presenças nos espaços juvenis e o reforço do envolvimento de empresas e centros de investigação, para além de novas participações internacionais.

Na edição nacional do Concurso, que se realiza entre Setembro de 2009 e Maio de 2010, vão ser atribuídos 4 Grandes Prémios, no valor de 2.000, 1.500, 1.000 e 500 Euros, respectivamente, com o objectivo de facilitar a aquisição de material ou equipamento científicos, de acordo com as necessidades e os interesses dos jovens, para além de Menções Honrosas, não pecuniárias, aos trabalhos que apresentem índices de inovação e oportunidade relevantes.

Para esta iniciativa, a Fundação da Juventude solicitou já apoio a várias entidades, destacando-se a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, Fundação EDP, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, Fundação PT, CGD, Caixa Crédito Agrícola Mútuo, TMN, Endesa Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente, Agência de Inovação, Sociedade Ponto Verde, IBM, HP, Toshiba, Asus, Apple, Epson Portugal, LG Electronics, Anacom, Companhia de Seguros Tranquilidade, Porto Editora e a Revista "Super Interessante". Às entidades apoiantes é dada a possibilidade de participação na IV Mostra Nacional de Ciência e na Final do Concurso Europeu de Jovens Cientistas que, em 2010, ocorrerão em Lisboa.

Para o sucesso desta iniciativa, será muito importante manter o processo de inscrições dos projectos/trabalhos recebidos a concurso com candidaturas exclusivamente por via electrónica no sítio do Concurso em www.fjuventude.pt/jcientistas2009, até ao dia 9 de Abril. Para potenciar a divulgação deste Concurso pretende-se inseri-lo no sítio da FJ com grande destaque, direccionar um link para um mini-site a construir para o efeito, que terá a possibilidade de enviar newsletters para as Escolas, professores, alunos, etc., devendo ainda trabalhar-se com os parceiros e patrocinadores desta iniciativa a possibilidade de também divulgarem nos seus Sítios. Serão elaborados cartazes e desdobráveis com o regulamento do Concurso, os quais serão distribuídos através de mailing a enviar às Escolas, às associações de estudantes, aos clubes de ciência, junto da AJC e outras associações ligadas à ciência e ao ambiente, para além de várias revistas da especialidade e imprensa no geral. À semelhança das últimas edições, serão realizadas, já a partir de Janeiro, sessões de divulgação nas escolas secundárias, publicas e privadas, dando prioridade às que apresentam melhores resultados nos Ranking nacionais, mas que ainda não apresentaram quaisquer projectos a este Concurso até agora, distribuídas da seguinte forma:

- 10 na zona Norte;
- 10 na zona de Lisboa e Vale do Tejo;

- 6 na zona Sul;
- 4 na Região Autónoma da Madeira,

equivalendo a cerca de 10% do volume total de escolas secundárias públicas existentes no país.

2.3.2. IV Mostra Nacional de Ciência

Desde 2007 que a Fundação da Juventude organiza uma Mostra Nacional de Ciência, em parceria com a Fundação EDP, trazendo uma maior diversidade e qualidade aos trabalhos apresentados. Em 2009, a Mostra apresentou os 100 melhores trabalhos submetidos ao Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores, o qual registou a maior adesão de sempre, recebendo 119 projectos de 309 jovens, de todos os distritos do país, incluindo Regiões Autónomas.

Os objectivos desta Mostra Nacional passam por dar a conhecer a outros estudantes, professores, encarregados de educação, empresas, estabelecimentos de ensino e de investigação, e público em geral, o nível de excelência dos trabalhos desenvolvidos e alertar para a importância do envolvimento dos jovens nas dinâmicas da Inovação e da Criação, inculcando-lhes um espírito mais pró-activo e de maior responsabilidade no desenvolvimento das suas comunidades e do país.

Com o sucesso obtido nas três primeiras edições da Mostra de Ciência, a Fundação da Juventude vai organizar em 2010, a IV Mostra Nacional de Ciência, que se realizará igualmente no Museu da Electricidade, em Lisboa, de 27 a 29 de Maio. No programa desta Mostra estão incluídas palestras com alguns dos melhores cientistas portugueses sobre temas actuais ligados à Ciência, Tecnologia e Inovação, e jogos de equipa e de reforço das relações inter-pessoais.

O sucesso da Mostra passa, sobretudo, pela sua visibilidade e notoriedade na Comunicação Social, nas Escolas e em toda a comunidade científica, de forma a contar com a presença da imprensa e com a visita das escolas, constituindo assim e também para a mediatização dos casos de sucesso científico dos mais novos.

2.3.3. Final Europeia do Concurso Europeu Para Jovens Cientistas

A Final Europeia do Concurso Europeu para Jovens Cientistas é uma iniciativa da Comissão Europeia que reconhece e premeia os melhores jovens talentos na área científica na Europa.

O evento reúne os melhores jovens cientistas Europeus, os quais apresentam projectos em 11 categorias científicas, a saber: Biologia, Ciências da Terra, Ciências do Ambiente, Ciências Médicas, Ciências Sociais, Economia, Engenharias, Física, Informática/Ciências da Computação, Matemática e Química.

Esta Final tem como objectivo principal despertar nos jovens o desenvolvimento de carreiras ligadas à Ciência, Investigação e Inovação, para além de promover o intercâmbio entre os jovens cientistas de toda a Europa. Este Concurso tem permitido, ao longo dos anos, desenvolver uma comunidade científica jovem, tem gerado muito entusiasmo e gosto dos jovens pela ciência, tendo as Finais Europeias contribuído, com grande impacto, nas suas carreiras académicas.

Todos os concorrentes que participam nesta Final são os melhores dos seus países, representando a Final Europeia um verdadeiro desafio científico para muitos jovens cientistas que competem anualmente no Concurso Nacional de cada país. A Fundação da Juventude é a entidade acreditada pela Comissão Europeia para seleccionar jovens portugueses para participar neste certame.

Cada um dos países pode participar nesta Final Europeia, no máximo, com 3 projectos realizados, no máximo, por 6 jovens. Cada delegação de cada país faz-se acompanhar pelo Organizador Nacional ou por um acompanhante designado por este.

A Fundação da Juventude organizou em 1998, no Porto, a Final Europeia do 10º Concurso Europeu para Jovens Cientistas que decorreu com grande sucesso. A Comissão Europeia reconhecendo este trabalho voltou a aprovar a candidatura da Fundação da Juventude para a realização de uma nova final, desta vez em Setembro de 2010, propondo-se co-financiar em 60% todos os custos da Final. Assim, contamos receber em Lisboa, mais de 90 projectos realizados por mais de 200 jovens oriundos de toda a Europa. A Final vai ter lugar no Museu da Electricidade, em Lisboa, de 24 a 29 de Setembro, tendo já a Fundação da Juventude assegurado uma notável parceria com a Fundação EDP para este evento.

Nesta Final Europeia, a Fundação da Juventude vai organizar palestras e visitas a instituições/projectos de interesse científico e cultural, sob o lema do Ano Internacional da Biodiversidade, aliando assim a preservação da Biodiversidade a esta Final.

A organização desta final está já em marcha, com um pré-programa definido em Outubro de 2009 e uma reunião preparatória com a Direcção-Geral da Investigação da Comissão Europeia, tendo igualmente sido envolvido o Gabinete da Representação da Comissão Europeia em Lisboa.

É intenção da Fundação da Juventude envolver nesta Final os responsáveis máximos da Comissão Europeia e portuguesas, nas áreas de Ciência, Inovação e Educação, por forma a dignificar este notável evento/demonstração de Ciência em Portugal.

2.3.4 Participações Internacionais

2.3.4.1. Intel ISEF - Feira internacional de Ciência e Engenharia, EUA

A Fundação da Juventude selecciona, de entre os trabalhos premiados no Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores, um projecto para participar na Intel ISEF - Feira Internacional de Ciência e Engenharia, o certame com mais prestígio na comunidade científica americana e mundial, que se realiza anualmente, em Maio, num Estado Americano, efectuando-se em 2010 em San Jose / Califórnia.

O objectivo principal deste certame mundial passa por estimular nos jovens o interesse pelas ciências, permitir uma experiência educativa em interacção com o júri, o público e dar reconhecimento público aos projectos realizados pelos jovens estudantes. Nesta Feira os jovens apresentam os seus trabalhos distribuídos em 15 categorias de projectos individuais, nas áreas da Engenharia, Química, Física, Ciências da Terra, Ciências Espaciais, Microbiologia, Zoologia, Medicina, Matemática, Ciências do Ambiente, Informática, Botânica, Bioquímica, Ciências Sociais e numa categoria para os projectos de equipa em todas as áreas científicas. Participam nesta Feira mais de 1.500 jovens cientistas, distribuídos por cerca de 1.000 projectos científicos, oriundos de 47 países de todo o Mundo. Estes jovens têm a oportunidade de concorrer a 4 milhões de dólares de prémios monetários e bolsas de estudo.

Para esta edição de 2010, a Fundação seleccionou já o projecto "*Umbilicus rupestris* - um pequeno passo para a fitoextração, mas um grande passo para a evolução", projecto de Ciências do Ambiente da autoria de 3 alunos da Escola Secundária de Arouca, premiado no Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores 2009, antevendo-se uma boa representação.

Para esta participação, a Fundação conta com o apoio da FLAD (Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento) que, desde a primeira presença, tem-nos acompanhado neste evento.

2.3.4.2. Semana Internacional de Investigação sobre Animais Selvagens, Suíça

A Fundação Suíça "Schweizer Jugend forscht" organiza anualmente, em Julho, a Semana Internacional de Investigação Sobre Animais Selvagens, para a qual a Fundação da Juventude selecciona dois jovens cientistas.

Esta semana decorre numa das mais belas zonas dos Alpes Suíços - Aletschwald e no glaciar Aletsch, ficando os jovens cientistas alojados numa fantástica casa de montanha onde está instalado um centro de protecção da natureza, local ideal para realizar trabalho de investigação. Participam nesta semana cerca de 20 jovens cientistas oriundos de diferentes países da Europa, com idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos, durante a qual aprendem como se realizam projectos de investigação, através da análise e do estudo do comportamento dos animais selvagens que habitam a Região.

Trata-se de uma participação muito enriquecedora para os jovens cientistas portugueses, tanto a nível pessoal como profissional, pois permite alargar os horizontes em termos de desenvolvimento e aplicação de método científico, através da participação num projecto de investigação internacional, e fazer contactos com outros jovens europeus que serão perpetuados por toda a sua vida profissional futura.

Para esta participação, a Fundação da Juventude vai continuar a contar com o apoio da Revista Super Interessante, revista que aborda os grandes temas da actualidade científica, constituindo-se como uma referência neste tipo de publicações em Portugal, levando um projecto com até 3 elementos.

2.3.4.3. III International Sustainable World Project Olympiad - I - SWEEEP, E.U.A.

O “International Sustainable World Project Olympiad” (I-SWEEEP) terá lugar em Houston/Texas, nos EUA, de 14 a 19 de Abril de 2010. A missão do I-SWEEEP é criar um ambiente cooperativo, ainda que competitivo, no qual os participantes apresentam as suas ideias inovadoras e projectos desenvolvidos para resolver os desafios actuais em matéria de energia, engenharia e meio ambiente, garantindo o futuro sustentável do planeta. A última edição destas Olimpíadas decorreu em Abril último, pautando-se por um enorme sucesso, com mais de 450 projectos de 60 países de todo o mundo e de 41 estados americanos. Cerca de 70% dos projectos participantes da última edição foram reconhecidos com medalhas e prémios monetários, tendo sido também atribuídas bolsas de estudo oferecidas por várias empresas, agências e universidades americanas.

Para edição de 2010, a Fundação da Juventude vai seleccionar de entre os jovens concorrentes da edição nacional do Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores de 2009, um ou dois projectos portugueses para participar neste certame mundial, o qual tem como tema principal o “Desenvolvimento Sustentável do Planeta”, estimando-se uma participação muito interessante para Portugal, dado o tema do certame, pois o nosso país pretende ser uma referência na área das energias alternativas/renováveis.

2.3.4.4. Informatrix

De 22 a 25 de Abril de 2010, vai decorrer em Bucareste, na Roménia, a 8ª edição do Infomatrix - International Computer Project Olympiad.

Esta iniciativa tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento da informática e facilitar o diálogo intercultural entre vários países e continentes. O certame visa, também, incentivar a criatividade e a paixão pelo conhecimento e oferecer às empresas de TI a possibilidade de premiar os melhores projectos.

Esta competição dirige-se a alunos do secundário e do ensino superior e atribui aos 8 melhores trabalhos das áreas da fotografia, programação, conteúdo digital, hardware e arte digital, prémios pecuniários que oscilam entre os 350 e os 1.500 dólares americanos.

No ano passado, esta olimpíada foi disputada por 246 equipas de 31 nacionalidades diferentes, estimando-se que este ano novos países concorram, como é o caso de Portugal, aumentando a lista de participantes.

A Fundação da Juventude vai seleccionar pela primeira vez uma equipa de jovens que concorreram à edição nacional do Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores de 2009, de modo a participar neste certame mundial da área informática.

2.3.4.5. MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, Brasil

A MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia é promovida pela Fundação Liberato e é organizada anualmente, em Novembro, em Novo Hamburgo/Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

A Fundação da Juventude selecciona, a partir dos trabalhos vencedores do Concurso Nacional, um ou dois trabalhos para representar Portugal nesta Mostra, na qual participam jovens entre os 15 e os 21 anos, oriundos de todos os Estados Brasileiros e da Argentina, Alemanha, Bolívia, Chile, EUA, Espanha, França, México, Paraguai, Peru, Republica Checa, Turquia, Ucrânia, Venezuela, Colômbia, Equador, Costa Rica, Uruguai e Portugal.

Trata-se do certame de jovens cientistas com maior prestígio na América do Sul, que já se organiza há 24 anos consecutivos e que engloba 11 áreas distintas: Biologia, Microbiologia, Botânica e Zoologia; Bioquímica e Química; Ciência da Computação; Matemática, Física e Ciências Espaciais e Terrestres; Ciências Sociais, Comportamento e Arte; Electrónica;

Electrotécnica; Engenharia; Mecânica; Medicina, Segurança e Saúde; Meio Ambiente. Todos os participantes na MOSTRATEC recebem Certificados de Participação, e os três melhores de cada área de estudo recebem uma Medalha de Ouro, Prata ou Bronze, respectivamente.

2.3.5 Blog Comunidade Jovens Cientistas

O blog para Jovens Cientistas foi construído a partir da 17ª edição anual do Concurso, tendo como principal objectivo possibilitar o reencontro de jovens e menos jovens e permitir a partilha de histórias e ideias. Até Outubro de 2009 cerca de 2.500 jovens visitaram esta comunidade.

Em 2010, a divulgação do blog será feita através da comunicação institucional - website e newsletter -, assessoria de imprensa e através de outros blogs. Pretende-se dar início a esta actividade com o lançamento do Concurso de Jovens Cientistas e Investigadores 2010, servindo, simultaneamente, para publicitar a iniciativa, dado tratar-se de um meio de excelência para o público-alvo do Concurso.

2.3.6. Concurso “Mais vale perder um minuto na vida, do que a vida num minuto”

O Concurso “Mais vale perder um minuto na vida do que a vida num minuto! - Um desafio de todos/as para uma melhor Prática Rodoviária”, tem por objectivo principal sensibilizar os estudantes universitários para a problemática da Educação, Segurança e Prevenção Rodoviárias, através da elaboração de trabalhos temáticos que perspectivem novas abordagens sobre esta matéria e possibilitem a sua participação activa na identificação de saídas possíveis, tendentes a diminuir o número de acidentes rodoviários em Portugal, e, conseqüentemente, as mortes nas estradas portuguesas. Este Concurso, de âmbito nacional, destina-se a estudantes universitários de todas as áreas de estudo, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, que apresentem abordagens inovadoras sobre as problemáticas da Segurança, Prevenção e Educação Rodoviárias.

Os trabalhos deverão ser originais, podendo, no entanto, já ter sido executados desde que pelos próprios autores, devendo cada trabalho abordar pelo menos uma das seguintes temáticas:

- Educação e Prevenção Rodoviárias de públicos juvenis;
- A imagem da prevenção rodoviária e o seu impacto (como campanhas publicitárias, notícias, reportagens, etc.);
- O papel das mensagens publicitárias na prevenção rodoviária e mais concretamente na redução da velocidade nas estradas;

- Efeitos de algumas substâncias psico-activas, estados físicos e/ou psicológicos ou condicionalismos instrumentais na condução (como álcool, drogas lícitas ou ilícitas, fadiga, sonolência, uso de telemóvel, etc.);
- O veículo e a mecânica automóvel na segurança e prevenção rodoviárias (construção, design, mecânica, etc.);
- Utilização de equipamentos e dispositivos de segurança (como cinto de segurança, sistemas de retenção para crianças, capacete de protecção, material reflector, utilização de luzes durante o dia, etc.)
- A segurança e a sinalização da infra-estrutura rodoviária urbana ou não urbana;
- Avaliação do desempenho de projectos rodoviários;
- A legislação rodoviária vigente e seus objectivos, em função da prevenção da sinistralidade. Apostas no direito a constituir, harmonizadas com os princípios comunitários;
- Custos económicos e financeiros da sinistralidade rodoviária, relação de custo/benefício na prevenção em Portugal;
- A evolução das características do comportamento: vantagens e desvantagens da Segurança Rodoviária;
- Reabilitação dos infractores graves e seu conseqüente processo de reabilitação psicossocial;
- Melhoria do ambiente rodoviário dentro das localidades;
- Protecção dos peões e dos condutores de veículos de 2 rodas;
- Identificação de “pontos negros” e propostas de intervenção com vista à sua eliminação.

Na edição de 2009/2010 deste Concurso, a Fundação da Juventude vai atribuir os seguintes Prémios:

- Prémio Inovação, no valor de €5.000 para a melhor proposta do Concurso, com abordagem e intervenção inovadoras; 1º Prémio, no valor de €2.500; 2º Prémio, no valor de €2.000; 3º Prémio, no valor de €1.500 e 4º Prémio, no valor de €1.000, sendo que estes valores deverão contribuir para a formação académica dos vencedores e/ou aquisição de material ou equipamento adequado a esse fim. Podem ainda ser atribuídas Menções Honrosas não pecuniárias.

Os jovens apresentam as suas candidaturas online através do sítio do Concurso, que vai ser construído para o efeito, que terá a possibilidade de enviar newsletters para as Universidades, Gabinetes de Apoio ao Aluno, estudantes, etc. Serão elaborados cartazes e desdobráveis com o Regulamento, os quais serão distribuídos através de mailing directo no todo nacional, e através do Portal Universia que, de novo, se associa à Fundação da Juventude para divulgar iniciativas para o público universitário. Este Concurso tem a co-promoção da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária/Ministério da Administração

Interna, Instituto de Seguros de Portugal, Brisa, N Seguros, concluindo-se a fase de candidaturas a 30 de Abril de 2010.

A Fundação da Juventude vai apresentar, no primeiro trimestre de 2010, uma nova proposta de Concurso de Cooperação à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, visando relançar uma nova edição, a partir de Outubro de 2010.

2.4. APOIAR E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS, VISANDO INIBIR OU CONTRARIAR SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO OU MARGINALIZAÇÃO, CRIANDO ACÇÕES ESPECÍFICAS DE PROMOÇÃO DE UMA CIDADANIA MAIS ACTIVA

2.4.1. Comunidade de Inserção Maria Clara - Tavira

Concluídas que foram as obras e a instalação de equipamentos em 2009, a Fundação da Juventude vai avançar em 2010 com o arranque da Comunidade de Inserção Maria Clara, em Tavira.

Para o primeiro ano de funcionamento da Comunidade de Inserção na cidade de Tavira, foram definidos os seguintes objectivos e actividades:

- a) Tornar a Comunidade de Inserção num Equipamento de utilização Regional e Nacional, através da projecção que deverá ter, pois este equipamento irá acolher utentes de outras zonas do país.
- b) Estabelecer Protocolos com a Direcção Regional de Educação do Algarve, o IEFP, a ARS/Algarve, a APAV e a APF, tendo em vista dotar este equipamento de respostas adequadas às suas necessidades e das utentes, ao nível do apoio médico, jurídico, informativo e de aconselhamento, formativo e de emprego, complementares à própria acção da Fundação da Juventude.
- c) Estabelecer outros Protocolos e Parcerias com as Instituições e Associações da Região do Algarve, em particular Parceiros da Rede Social, PRO-INCLUDERE - Ass. para a Igualdade, CRESCER, tendo em vista fazerem o encaminhamento das jovens e mulheres para este equipamento, seja para a prestação do serviço de acolhimento, seja ao nível do ambulatório.
- d) Organização de um ciclo de 2 conferências, com abordagens às temáticas subjacentes ao Equipamento, contando com oradores com vasta experiência no combate a estas problemáticas. As conferências envolverão parceiros nacionais e internacionais,

através do recurso a programas de apoio comunitário, viabilizando assim esta iniciativa, em particular o Programa DAPHNE, cujo período de candidatura não está ainda definido.

- e) Aproveitamento do espaço e rentabilização dos seus recursos, abrindo as suas portas ao exterior, cedendo ou alugando os mesmos a terceiros e dando à exploração outros, nomeadamente o refeitório.
- f) Realização de (quatro) acções de formação/ workshops dirigidos especificamente a técnicos que lidam diariamente com as problemáticas da Gravidez na Adolescência e da Violência sobre as Mulheres e que procuram reciclar e aumentar os seus conhecimentos.
- g) Realização de “cursos” de Preparação e Pós Parto, aberto ao público externo à CI e custeado pelos interessados, tornando-se numa fonte de receita para a Comunidade de Inserção Maria Clara.

2.4.1.1. Inauguração

A inauguração da Comunidade de Inserção Maria Clara deverá ocorrer em simultâneo com o acto de assinatura do Acordo com o ISS/Algarve, para além de todos os demais Protocolos antes referidos, estimando-se que a mesma possa ocorrer no primeiro trimestre de 2010. Também se aproveitará esta ocasião para homenagear todas as entidades patrocinadoras, em particular o ISS/POEFDS e a Câmara Municipal de Tavira, sem os quais não teria sido possível concretizar este novo equipamento de intervenção social.

2.4.1.2. Projecto ‘Partilhas’

Este projecto tem como destinatárias/beneficiárias as 30 utentes da Comunidade de Inserção Maria Clara e respectivas famílias (150 pessoas, aproximadamente), e tem como principal propósito responsabilizar cada um dos intervenientes através da adequação do papel que desempenha no seio da sua família. A passagem por cada uma das etapas do projecto vai ajudar na construção e/ou reconstrução de uma família, assumindo esta um papel de responsabilização, permitindo e ajudando as crianças e os jovens a traçar um projecto de vida.

A Fundação propõe-se criar um Gabinete de Apoio Psicopedagógico, de modo a acompanhar as crianças e os jovens no processo de desenvolvimento pessoal, social, escolar e profissional. Uma outra acção a desenvolver é o Laboratório de Partilha em que todos os utentes e famílias têm a oportunidade de participar e que terá como finalidade de educar, formar e desenvolver

competências, através da partilha de conhecimentos. O projecto engloba uma última acção que tem como intuito a transmissão de histórias de vida das utentes a terceiros que se identifiquem com as situações descritas. Estas mensagens poderão assumir duas formas distintas: filme ou banda desenhada.

O projecto terá início em Junho de 2010 e vai desenvolver-se pelo período de 30 meses, podendo vir a ser financiado pelo Programa Escolhas, contando com diversas parcerias locais, nomeadamente o Instituto Português da Juventude, a Câmara Municipal de Tavira, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a Associação para o Planeamento da Família e o Instituto de Segurança Social do Algarve.

2.4.2 Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada - Porto

Aberta em Setembro de 2007, esta Comunidade de Inserção garante um dia-a-dia estruturado para que os 16 utentes possam adquirir algumas competências até então inexistentes através da modelagem (equipa) e da vivência concreta, pretendendo manter este sistema durante o ano de 2010:

- Higiene pessoal e da casa, preparação das refeições, tarefas de manutenção da casa (limpar, arrumar e cuidar).
- Formação com técnicos especializados em áreas fundamentais para esta fase da vida (treino de competências pessoais, relacionais, sociais e profissionais; educação sexual; educação para a maternidade; preparação para o parto; informação sobre a gravidez, desenvolvimento da criança; formação na área da segurança e segurança infantil; orientação escolar e profissional, etc.
- Actividades lúdicas e recreativas, com um duplo objectivo: não só educar/reeducar as utentes para a ocupação dos seus tempos livres, mas também estimular novos interesses, desenvolver a curiosidade e criatividade através da vivência de experiências novas e adequadas à sua faixa etária, e dotá-las de competências que possam mais tarde ser úteis no seu processo de autonomia e de reinserção.
- Grupos Terapêuticos, em que as jovens partilham as suas vivências, pensamentos, sentimentos e formas de funcionamento e começam a integrar de forma adequada toda a sua realidade interna e externa, com a ajuda do técnico que lidera os grupos.
- Reuniões Comunitárias no final do dia, em que o funcionamento é discutido, as dificuldades são exprimidas, assim como os aspectos positivos. O técnico que lidera a reunião gere as emoções e os conflitos e sugere formas para ultrapassar as dificuldades.
- Consultas de psicologia individuais e abordagem familiar.
- Acompanhamento social à jovem e à família.

- Observação sistemática da relação mãe - criança e do seu desenvolvimento, da forma como os cuidados à criança são prestados e a actividade lúdica se desenvolve.
- Acompanhamento médico das utentes e seus filhos.
- Saídas ao exterior para tratar de documentos, ir ao tribunal, a consultas médicas, para passear, fazer visitas de estudo, fazer compras para a casa e para as próprias, etc. ...
- Momentos de lazer na Comunidade: ler, ouvir música, ver televisão, jogar, contactar com o exterior (espectáculos, cinema, teatro, visitas guiadas, passeios ao ar livre, etc.).

A gravidez na adolescência exige uma abordagem multifactorial. Uma intervenção multidisciplinar exige uma equipa multidisciplinar. A equipa é muitas das vezes vista pela jovem como um substituto parental, devendo ter um papel de mediadora e protectora, encontrando a jovem na equipa da instituição um “fiel depositário” para os seus conflitos e uma ajuda para a resolução dos mesmos. A equipa da Comunidade de Inserção criou condições para que este grupo de jovens pudesse vivenciar e partilhar todo um conjunto de experiências emocionais correctivas, necessárias à mudança psicológica, cognitiva, afectiva e social. No relacionamento com a equipa, as jovens confrontam-se com outras formas de pensar, sentir e agir e, assim iniciar um percurso para uma autonomia gradual e uma reinserção social plena. A equipa actual tem, no entanto, um número de técnicos limitado, prevendo-se a contratação adicional de um Educador Social, um Psicólogo, um Auxiliar de Acção Directa, através de candidaturas a programas de incentivo governamental de incentivo à contratação de pessoal, desde que o Acordo com a Segurança Social venha a ser reforçado já em 2010, como estimamos.

A Comunidade de Inserção continuará a prestar os seguintes serviços:

- ✓ Alojamento Temporário.
- ✓ Serviço de Acolhimento Sócio-Educativo (creche).
- ✓ Informação e Aconselhamento (ao nível da prevenção).
- ✓ Atendimento e Acompanhamento Psicológico, Médico e de Enfermagem (em Centros de Saúde, Hospitais ou Maternidades).
- ✓ Informação/Formação aberta à Comunidade.
- ✓ Formação Profissional.
- ✓ Animação Sócio-Cultural.
- ✓ Apoio ao Emprego e às Actividades Escolares.
- ✓ Intervenção Familiar.

Em 2010, a Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada pretende realizar as seguintes actividades:

- a) Reforçar o acompanhamento das adolescentes no ambulatório, após passagem pela CI, criando uma equipa de apoio em ambulatório, tendo como principal propósito conseguir que 70% das adolescentes que passem pela Comunidade de Inserção tenha uma integração social plena.
- b) Estabelecer um plano de intervenção adequado à realidade de cada família.
- c) Aumentar em 100% o número de voluntários na CI, divulgando, para isso, as necessidades de voluntariado e selecção dos candidatos. Neste sentido, já foi realizada uma parceria com o Banco de Voluntariado Universitário, V.O.U., aguardando uma pré-selecção de candidatos ainda em 2009.
- d) Dar formação à equipa no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados, realçando os cursos de “Prevenção de Acidentes Infantis”, “Gestão de Equipas”. Auscultar todos os grupos profissionais da CI, procurando dar a formação necessária interna ou externamente.
- e) Criar um novo espaço de reunião (2 horas mensais), alargado a todos os colaboradores directos da CI para melhorar a eficácia e a eficiência de todos os funcionários e aumentar a coesão do grupo.
- f) Montar um sistema de informação interna ajustado às necessidades da CI, criando, por isso, uma base documental para cada actividade - chave.
- g) Integrar a Comunidade em projectos da Câmara Municipal do Porto no domínio da Reabilitação Urbana.
- h) Estabelecer contactos com os Rotários e/ou Lyons Club, para conseguir financiamentos/apoios.
- i) Conseguir dotar as instalações da Comunidade de Inserção com equipamentos de segurança através de doações.
- j) Renegociar protocolo com a Segurança Social, com base nos resultados obtidos e nas necessidades específicas do projecto. Será apresentado no final do primeiro trimestre de 2010, a esta entidade, um relatório global e avaliativo com os resultados do período Setembro de 2007 - Dezembro de 2009.

2.4.3. Serviço Voluntário Europeu

O Serviço Voluntário Europeu (SVE) é um programa promovido pela Direcção-Geral de Educação e Cultura da União Europeia, que apoia o trabalho voluntário transnacional de jovens, com idades entre os 18 e os 30 anos. Podem participar independentemente da sua origem, legalmente residentes num país do programa Juventude em Acção ou num país parceiro.

A Fundação da Juventude obteve a sua acreditação em 2008 e planeia, em 2010, ser entidade de envio, bem como de acolhimento, ao receber, no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos,

jovens voluntários europeus para a dinamização de projectos de intervenção social e comunitária e do espaço cultural, visando o enriquecimento pessoal, social e profissional dos jovens e ainda a abertura destes equipamentos a novas experiências e culturas.

2.4.4. Espaço NET - Funchal

A evolução das novas tecnologias e a inovação ao nível dos equipamentos têm demonstrado significar, também, uma utilização por cada vez mais pessoas do computador e dos seus acessórios. No entanto, existem muitos que, por razões diversas, não conseguem ainda aceder facilmente a este tipo de equipamentos.

Para ajudar a colmatar algumas dessas necessidades, o Madeira Tecnopolo, com o apoio do Governo Regional e da Comissão Europeia, criou o projecto 'Um computador para todos', apoiando financeira e gratuitamente a cedência de seis computadores pessoais multimédia e duas impressoras, para utilização nas instalações das entidades da área social e sem fins lucrativos que sejam candidatas. É a partir desta possibilidade que a Fundação da Juventude criou e pretende manter nas suas instalações do Bairro da Ajuda, no Funchal, um Espaço Net, que levará aos seus utentes a possibilidade do acesso gratuito à Internet.

Tem como objectivos o/a:

- a) incremento acelerado do uso das novas tecnologias de informação junto da população local
- b) promoção de acessibilidades e conteúdos relativos à Sociedade de Informação, pela difusão e apropriação social das tecnologias de informação e de comunicação, facilitando o acesso ao computador pessoal multimédia e à Internet;
- c) reforço das competências e da formação básica no uso das novas tecnologias, visando ganhar a motivação de toda a população em cada uma das suas áreas territoriais e em cada uma das suas expressões de interesse e necessidade.

Os destinatários desta iniciativa são a população local residente no Bairro Social da Ajuda, particularmente jovens entre os 14 e os 18 anos. O espaço irá continuar a funcionar de 2ª a 6ª feira em horário compatível com as necessidades dos seus utentes, estimando-se que possam beneficiar deste serviço cerca de 360 jovens/ano.

2.4.5 REIVENT@.COM - Funchal

A 4ª Geração do Programa Escolhas (2010-2012), visa a mobilização das comunidades locais para projectos de inclusão social e de igualdade de oportunidades especialmente dirigidos a

crianças e jovens oriundos de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, incluindo descendentes de imigrantes e minorias étnicas, procurando o reforço da coesão social.

Neste sentido, a Fundação da Juventude foi convidada a ser parceira no projecto REIVENT@.COM no âmbito deste Programa, cujo objectivo principal é promover a inclusão social, tendo em conta uma abordagem sistémica em contextos sócio-familiares disfuncionais. Tem como população alvo um grupo de 40 jovens, com idades compreendidas entre os 11 e os 24 anos, muitos destes oriundos de etnia cigana e luso-africanos, tendo também como beneficiários as suas famílias, cerca de 173 indivíduos residentes na área geográfica da freguesia de São Martinho, nomeadamente, no Bairro Social da Nazaré. Este projecto é dirigido essencialmente para os fenómenos do absentismo e abandono escolar, precariedade do emprego, comportamentos aditivos, gravidez na adolescência, estigmatização cultural, espacial e étnica, educação parental, potenciando, desta forma, a capacitação das famílias do grupo alvo e sensibilizando a comunidade envolvente.

Para a operacionalização deste objectivo serão desenvolvidos um conjunto de estratégias e princípios metodológicos, que passarão pela realização de diversas actividades lúdico-recreativas, através da dinamização de ateliers temáticos, sessões de sensibilização e formação, *role playing*, “teatro debate”, “construção de maletas pedagógicas”, “semana intercultural”, “intercâmbios”, “inclusão digital”, etc., acções essas, que pretendem fomentar competências psicossociais na vertente educacional, formativa, pedagógica, familiar e comunitária, visando o desenvolvimento dos comportamentos, atitudes e capacidades de aprendizagem autónoma, facilitadores da transição para a vida activa, bem como, no apoio e na procura de novas oportunidades para integração na profissão e na sociedade. A Fundação da Juventude irá, especificamente, desenvolver um Serviço de Acompanhamento Psicológico e prestar apoio em todas as outras actividades, nomeadamente no campo da divulgação do projecto e suas iniciativas.

O projecto pretende, assim, capacitar o grupo alvo de conhecimentos e estratégias para que os destinatários sejam agentes da sua própria mudança e serem criadores do seu próprio projecto de vida. A implicação dos jovens e famílias, como actores do próprio processo de mudança que é pretendido, implica um trabalho directo a nível das capacidades cognitivas, relacionais, afectivas e organizativas, promovendo desta forma a auto-estima e hábitos de vida saudável. Neste contexto, surge a necessidade de otimizar/innovar os recursos existentes na comunidade, minimizando os constrangimentos existentes. Os contextos sócio-familiares complexos, reprodutores de um ciclo vicioso de pobreza e exclusão social e a não inclusão da população jovem no sistema de ensino, resultam em comportamentos de risco e desviantes, contribuindo para o aumento da delinquência juvenil e consumo de substâncias ilícitas. As problemáticas de relevo associadas a esta população, com baixa escolarização e fraca

qualificação conduzem a uma apatia social e conseqüente exclusão social destes jovens, que assumem uma especial relevância e que o programa Escolhas pretende debelar.

Tem como principais objectivos:

- Combater a exclusão social, promovendo a inserção sócio-económica, profissional e cultural da população alvo, numa lógica de solidariedade e justiça social;
- Elevar as competências psico-sociais dos destinatários, estimulando a sua participação na vida cívica, comunitária e social;
- Fomentar e accionar meios e actividades de forma a atenuar a problemática da info-exclusão na população alvo.

Neste projecto, financiado pelo Programa Escolhas, são parceiros: Casa do Povo de São Martinho, Junta de Freguesia de São Martinho, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Funchal, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira - Centro de Novas Oportunidades, Associação Cultural e Recreativa Africana, Instituto de Emprego da Madeira, Grupo Desportivo Alma Lusa, Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, Direcção Regional de Juventude, Direcção Geral de Reinserção Social - Delegação Regional da Madeira, Direcção Regional de Educação e a Fundação da Juventude.

2.4.6 Programa de Prevenção de Comportamentos Juvenis de Delinquência e/ou de Risco - Lisboa

Esta iniciativa resulta de contactos anteriores estabelecidos com a Direcção Geral de Reinserção Social e também da necessidade de um maior envolvimento da instituição nesta problemática sentida nos contactos com a Comissão Local de Acompanhamento Social de Oeiras e, também, no grupo dinamizador da rede social da Junta de Freguesia de Algés, onde a Fundação da Juventude também está envolvida, desde a constituição de ambas as redes sociais locais.

O calendário para a execução deste programa abrange os anos de 2009 e 2010, tendo como destinatários os Jovens sinalizados pela DGRS, a partir dos 16 anos de idade, residentes nalguns dos bairros mais problemáticos da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

O número de jovens será definido pela DRGS, de acordo com as verbas que vieram a ser afectas directamente pela própria DGRS ou, em alternativa, numa candidatura a programas de financiamento nacionais ou comunitários a apresentar conjuntamente.

O programa, tem como objectivos gerais:

- a) Prevenção de Comportamentos de Risco - Criminalidade Juvenil;
- b) Inserção Social, Educativa e Profissional dos jovens sinalizados pela DGRS,

c) Prevenção de Reincidências.

E específicos:

a) Apoiar os jovens, na consciencialização dos seus problemas, e no reconhecimento das potencialidades pessoais, promovendo a consolidação dos processos de autonomia e responsabilização pessoais;

b) Implementar acções conjuntas entre os jovens e a comunidade, de modo a desenvolver o potencial de cada jovem, no sentido da construção e concretização de um projecto de vida;

c) Formação e treino de competências pessoais e sociais (cumprimento de regras, atitudes, comportamentos, trabalho de grupo, gestão e resolução de conflitos).

A Fundação apresentou em 2009 uma contra-proposta ao protocolo elaborado pela DGRS, estimando-se uma resposta a curto-prazo.

2.4.7. Voluntariado nos Festivais de Verão

Pelo terceiro ano consecutivo, em estreita colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, os Festivais de Verão promovidos pela empresa Música no Coração - Delta Tejo, Super Bock Super Rock, Sudoeste TMN e Super Bock Surf Fest - terão um recinto específico e apropriado para acolher pessoas com mobilidade reduzida e outras com deficiência mental. A Fundação da Juventude, uma vez mais, pretende organizar e promover estes espaços e respectivo programa de voluntariado para jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com o 12º ano de escolaridade como formação mínima.

Os jovens seleccionados receberão formação específica e terão direito a seguro, alimentação e subsídio de deslocação (válido somente para deslocações em transportes públicos).

De 2008 para 2009 registou-se um aumento de 100% de inscrições neste programa de voluntariado, estimando-se em 2010 chegar às 2500 candidaturas.

2.5 CRIAR MECANISMOS DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS JOVENS

2.5.1. Sítio Oficial

O sítio oficial da Fundação da Juventude vai finalmente sofrer uma renovação, ainda em 2009, alterando radicalmente a estrutura e o grafismo do sítio, tornando-o mais apelativo e com uma navegabilidade intuitiva.

No que diz respeito às notícias, em 2010, o sítio da Fundação da Juventude terá uma página de referência para notícias relacionadas com a juventude, ligadas ou não à FJ, motivando, assim, visitas frequentes ao website. As fontes noticiosas para a actualização quotidiana do website são provenientes de:

- newsletters;
- parcerias;
- bancos de informação / clipping.

Para a optimização dos recursos, vai a Fundação da Juventude abrir aos seus Órgãos Sociais a possibilidade de publicitarem as suas marcas e produtos a preços reduzidos (relativamente aos praticados no mercado), permitindo ainda dar notoriedade às empresas e instituições que compõem a Fundação da Juventude. Simultaneamente, pretendemos noticiar todas as oportunidades para jovens lançadas pelos Fundadores e manter, como nos anos anteriores, os links para os respectivos sites institucionais.

2.5.1.1 Mini-site Palácio das Artes - Fábrica de Talentos

O novo equipamento cultural da Fundação, o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, devido ao seu imenso leque de acções, terá um mini-site com informação e calendarização de actividades, inscrições online para acções de formação e voluntariado, um fórum que permita o contacto entre jovens artistas de todo o mundo e uma Galeria de fotografias de eventos e exposições.

O mini-site será desenvolvido no início de 2010 e contará, também, com um espaço para publicidade aberto às entidades com interesses nas áreas das Artes e Cultura, em particular, devendo também funcionar como um centro de recursos informativo relevante para os jovens profissionais, no vasto espectro das Indústrias Criativas, identificando ainda as necessidades mais relevantes deste público-alvo e deste sector.

2.5.2. Newsletter Interna

Em 2010 pretende-se manter a newsletter interna com periodicidade mensal. Esta medida permite que todos os colaboradores conheçam as acções da Fundação, podendo informar qualquer interlocutor. Ao mesmo tempo, reforça a cultura de grupo da instituição, particularmente porque parte das notícias divulgadas são sobre os próprios colaboradores (secção “Momentos FJ”) e maximiza a sua actuação.

2.5.3. Newsletter Externa

As notícias da Fundação da Juventude são veiculadas para o exterior através de um formato online, o que representa duas mais-valias: não implica custos com material e é distribuída rapidamente. A newsletter mensal tem como função manter níveis elevados de notoriedade e conservar o público que, de alguma forma, está ou já esteve ligado à FJ e às suas actividades e programas. Os receptores das notícias da Fundação são cada vez mais, rondando, neste momento, os quinze mil e-mails pessoais e institucionais, que se multiplicam através de reencaminhamentos, posts (em blogs) e notas informativas, esperando-se duplicar em 2010.

2.5.4. Utilização de novas tecnologias na comunicação

A Juventude utiliza e comunica, cada vez mais, através das novas tecnologias: a consulta do jornal é online, a participação cívica e social é feita através de comunidades virtuais, o direito de expressão é manifestado em blogs e fóruns, o emprego é procurado através de motores de busca especializados. É necessário a FJ utilizar estes veículos para se aproximar das camadas mais jovens, transmitindo os nossos programas e apresentando oportunidades. Servem também para receber um feedback mais fidedigno.

A Fundação da Juventude vai continuar a explorar e privilegiar estes meios na sua comunicação, criando blogs próprios e explorando as comunidades virtuais dedicadas aos jovens.

No entanto, como nem toda a comunicação online é gratuita, a FJ vai seleccionar alguns meios mais utilizados pelos jovens, em particular o GoogleAd e o Messenger/Facebook, para publicitar os seus programas nacionais.

O Cinema continua a ser uns principais meios de entretenimento dos mais jovens. Assim, através de uma parceria já estabelecida com a Screenvision em 2008, a FJ vai reforçar a difusão os seus programas nos cinemas de todo o país.

O Portal Universia é uma plataforma online de informação especialmente dirigida a estudantes universitários de vários países ibero-americanos. Em Portugal, o Universia integra 20 Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, que representam no seu conjunto 77,8% das escolas portuguesas. A Fundação da Juventude conta com este Portal como media partner para divulgar todos os seus programas, dando especial ênfase ao PEJENE.

2.5.5. Assessoria de imprensa

Cada vez mais os meios de Comunicação Social são bombardeados por inúmeras fontes de informação, não havendo muitas vezes tempo para discernir o essencial do superficial. O conhecimento aprofundado de uma instituição e as boas relações com os seus colaboradores podem ser o elemento fulcral no processo de decisão de inclusão ou não de uma notícia.

A FJ tem 20 anos de experiência e excelentes resultados que importa valorar e dar a conhecer, actuando como um elemento de divulgação dos seus programas e metodologias de trabalho com públicos jovens diversificados. É, portanto, indispensável investir em 2010 nas relações com jornalistas e editores, tanto em visitas às diversas instalações da FJ como aos seus locais de trabalho com material sobre programas e actividades.

2.5.6. Programas televisivos - Porto Canal

2.5.6.1 Boas Causas

Esta iniciativa resulta da vontade e apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa à Fundação da Juventude, enquanto Fundador e porque se identifica com a sua actuação junto da população juvenil. Simultaneamente, o programa surge da necessidade da FJ difundir os conhecimentos e experiências dos seus 20 anos de existência, encarando esta acção como uma forma de afirmação da instituição e dos seus diversos projectos, resultando como uma “operação” de marketing, a pensar em fontes de financiamento alternativos, valorização da marca, descoberta de novas formas e áreas de actuação. O programa, tem como principal objectivo divulgar boas práticas na área da juventude e trabalhar todos os sete vectores estratégicos da FJ.

O programa, transmitido pelo Porto Canal, é quinzenal/domingos e tem a duração de 25 minutos, contendo uma peça informativa introdutória, à qual se segue um debate com vários convidados. Os destinatários são os jovens, mas também (possíveis) parceiros, para além dos decisores sociais e políticos.

O “Boas Causas” é financiado pela Santa Casa da Misericórdia e é exibido desde Setembro de 2009, prevendo-se que continue no ar durante 12 meses.

2.5.6.2 Programa televisivo sobre a Fundação da Juventude e a Criatividade

A Fundação da Juventude vai levar avante com o Porto Canal um programa de carácter semanal, sob o tema geral de criatividade, que poderá vir a ser transmitido a partir do primeiro trimestre de 2010 em directo do edifício do Palácio das Artes. Pretende-se assim identificar jovens criadores/talentos e divulgar as suas ideias e projectos, tendo em vista

sensibilizar potenciais investidores para o processo de produção e venda dos produtos. Por outro lado, este programa permitirá valorizar o muito que de bom se faz já na Região Norte em matéria de Criatividade, elevando a credibilidade do sector e criando novos públicos, novos mercados, potenciando a internacionalização destes jovens e da acção do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

2.6. PROMOVER A CULTURA, A ANIMAÇÃO E A APRENDIZAGEM INTERCULTURAL NA ÁREA DA JUVENTUDE

2.6.1. Palácio das Artes - Fábrica de Talentos (PAFT) - Porto

2.6.1.1. Residências Artísticas

O projecto das Residências Artísticas estava previsto que tivesse início em 2009, mas o atraso verificado na obra do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos impossibilitou o arranque do processo de selecção dos jovens artistas e a sua instalação.

Em Janeiro de 2010 abriremos as Residências Artísticas, que se destinam ao acolhimento de jovens criadores no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, apoiando-os nas várias fases da cadeia de valor - Criação, Produção e Distribuição -, associada a cada obra de arte ou projecto artístico, estimulando a diversidade, oferecendo uma formação diversificada e flexível, permitindo o desenvolvimento de projectos, através da disponibilização de espaço, recursos vários e know-how, troca de experiências entre artistas e convidados (professores, pessoas ligadas à investigação, galeristas, marchands, entre outros).

Para os jovens se instalarem nas Residências Artísticas passarem por um processo de formação, no âmbito do “Graduate Entrepreneurship Training through IT” (GET IT), uma parceria estabelecida com a HP em 2008, que tem o seguinte conteúdo formativo:

- Operações e Gestão,
- Finanças,
- Comunicação,
- Marketing,
- Gestão da Tecnologia.

Cada módulo é composto por 2 tópicos e tem uma duração adaptada ao horário de formação. Depois da fase de formação, serão seleccionados os projectos que irão ser instalados no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, pretendendo no ano de 2010 acolher em Residência, 16 jovens criadores das mais diversas áreas criativas e artísticas, com projectos que compreendem, em média, uma duração entre os 6 meses e 1 ano.

Estes espaços poderão ser visitados pelo público em geral em dias de grandes eventos, nomeadamente as Feiras Francas (ver próximo ponto), estimando-se que sejam visitados por 300 pessoas/mês - 10% dos visitantes estimados das Feiras Francas - o que se traduz num número anual de 3600 visitantes. Estima-se um acréscimo de visitantes nos anos seguintes.

2.6.1.2. Feiras Francas

No âmbito das diversas acções do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, a Fundação vai recuperar uma antiga tradição da cidade do Porto, as Feiras Francas, que tiveram o seu início em 1451, todos os dias 1 de cada mês, nas arcadas do Edifício Douro e que se conservaram pelo período de 111 anos.

Todos os dias 1 de cada mês reactiva-se a História, numa envolvente comercial e económica, interagindo de forma dinâmica com o Centro Histórico, com a comunidade residente, com o turismo e com os agentes culturais, potenciando a associação ao património, à tradição, à economia e à cultura. Neste dia, a porta principal do Edifício abrir-se-á permitindo o usufruto público e o contacto com o processo de criação, “expondo-o” aos olhares dos visitantes, interferindo com a Regeneração Urbana.

Cada Feira Franca decorrerá das 10h00 às 20h00, havendo um período de candidaturas e um processo de selecção dos artistas/criadores por parte da Fundação da Juventude e dos seus parceiros, mediante os seguintes itens:

- Jovens artistas / criadores;
- Produtos viáveis para mostra e venda;
- Divulgação da Arte.

Este evento de promoção do talento criativo vai permitir cativar outros mercados, novos públicos, recuperar tradições, trabalhar a imagem local, envolver a comunidade e reforçar a ligação entre os sectores criativos e as estruturas económicas de suporte, promovendo jovens talentos nacional e internacionalmente.

Durante 2010, realizar-se-ão 12 Feiras Francas, cada uma delas com temáticas específicas, por forma a trabalhar todas as disciplinas artísticas. Com as Feiras Francas, a Fundação da Juventude espera apoiar 15 jovens por edição, o que perfaz 180 jovens por ano. Estima-se que cada Feira seja visitada por 3000 pessoas, totalizando 36000 visitantes no ano de 2010.

Previa-se que este projecto tivesse início em 2009, mas o atraso na obra do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, impossibilitou a execução desta acção.

2.6.1.3. Revista 'Fábrica de Talentos'

A Fundação da Juventude manterá, em 2010, a sua Revista Fábrica de Talentos, publicação semestral de cunho informativo, voltada para públicos segmentados e encartada num jornal nacional de referência, distribuída gratuitamente.

Versando os temas da criatividade e da inovação, a Revista serve como meio de divulgação das temáticas desenvolvidas e associadas ao Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, com o objectivo singular de se direccionar tanto a jovens criadores, como empresários interessados nas questões da inovação, abrangendo os seus dossiers oportunidades para jovens criadores, laboratórios criativos que gerem valor acrescentado, *case studies*, publicações relevantes, referências da cultura nacional e internacional, agenda cultural, até à Bolsa de Valores, destacando Jovens Talentos portugueses.

No ano de 2010 manter-se-á o carácter semestral de revista, lançando-se os números cinco e seis em finais de Maio e de Novembro, respectivamente. Esta publicação da Fundação da Juventude será encartada no Jornal Público, num total de 70.000 exemplares por edição - atingindo cerca de 250.000 leitores, o que perfaz 500.000 leitores por ano.

A Fundação aposta em jovens para o desenvolvimento dos conteúdos editoriais da Revista, impulsionando as suas capacidades profissionais na área da edição, da escrita, e das Indústrias Criativas, criando assim oportunidades para o lançamento de jovens profissionais e a sua empregabilidade.

2.6.1.4. Exposições

Seguindo o exemplo do que sempre se fez na Casa da Companhia, a Fundação da Juventude vai disponibilizar gratuitamente uma nova Galeria no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos aos Jovens Criadores para realizarem as suas exposições em distintas áreas artísticas, sob a gestão da S.P.O.T. - Sociedade Portuense Outras Tendências, com quem a Fundação da Juventude assinou um protocolo em 2009.

Este espaço expositivo tem como principal objectivo dar oportunidades a artistas emergentes que ainda não conseguiram encontrar o apoio nem a segurança necessária para se lançarem no mercado de trabalho; trabalhar com artistas conceituados nacionais e internacionais convidando-os a explorar a Galeria do Palácio e dando a oportunidade aos artistas residentes de acompanharem e fazerem parte desse processo criativo; convidar galerias e instituições culturais de renome nacional e internacional a ocuparem este espaço expositivo com as suas

coleções e artistas de uma maneira inovadora e experimental; dar a oportunidade a diferentes comissários nacionais e internacionais para a criação de exposições, tendo em conta o contexto do Palácio e trabalhando directamente com os artistas residentes.

As exposições serão uma porta de entrada de excelência para o PAFT, aumentando a apetência para a sua visita e para o conhecimento da sua actividade, surgindo como uma montra privilegiada dos trabalhos dos jovens criadores / artistas. A troca de experiências e de vivências entre os Artistas que expõem e os jovens que desenvolvem os seus projectos nos ateliers e nos laboratórios, que participam nas formações e nos workshops ou que, no âmbito geral, frequentam o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, permite o enriquecimento pessoal e profissional dos jovens e tornam-se numa mais valia para o crescimento da Instituição e dos seus recursos humanos.

A Fundação da Juventude vai actualizar, no seu sítio, um espaço de informação, inscrição e de normas de funcionamento da Galeria, que devem ser seguidas pelos jovens que se candidatam à apresentação pública das suas obras, que posteriormente serão analisadas e seleccionadas de acordo com requisitos pré-estabelecidos pela Gestora do projecto.

Atendendo ao número médio de visitantes por mês na Galeria da Fundação da Juventude - cerca de 800 visitantes/mês - estima-se que a Galeria do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos possa atingir os 3000 visitantes/mês (100/dia), o que totaliza 36.000 visitas por ano, às Exposições do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

Estão previstas 12 exposições no ano 2010 (1/mês), acolhendo e exibindo obras de jovens artistas e criadores emergentes nacionais e internacionais, e de artistas conceituados, de referência e valor internacional, devendo a Fundação estabelecer acordos de Mecenato com diferentes entidades privadas ou públicas, privilegiando-se os contactos com o seu núcleo de fundadores.

2.6.1.5. Ciclo de Tertúlias 'Porto Tónico'

Em Janeiro de 2009, a Fundação iniciou um Ciclo de Tertúlias mensais que conheceu um reconhecido êxito, indo manter portanto em 2010 este formato, esperando-se que a sua realização no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos venha a constituir-se como um salto qualitativo e quantitativo, contribuindo para a criação de novos momentos de animação na Zona Histórica do Porto.

Assim, as tertúlias continuarão a realizar-se na última 5ª feira do mês, abordando temas da área cultural, artística e empresarial, com reflexos importantes na vida dos jovens artistas e

na sua profissionalização. A Fundação da Juventude irá realizar, durante o ano de 2010, onze Tertúlias - em Agosto não se realiza por ser o período de férias -, estimando-se que cada encontro contabilize 100 participantes/mês, o que totaliza 1100/ano.

2.6.1.6. Conferência Anual PAFT

A Fundação da Juventude, em colaboração com a empresa Yellowtail Creative Consulting, vai realizar a 1ª Conferência Internacional do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, sob o lema “Fazedores e Criadores”, nos dias 4 e 5 de Outubro de 2010 (Sexta e Sábado), com o intuito de discutir razões de fundo ligadas à criatividade, estimando-se cerca de 500 participantes/visitantes no total desta acção.

Fazedores e Criadores - Conferência do Palácio das Artes, contará com a participação e o testemunho de alguns dos empreendedores criativos e artistas mais influentes e inspiradores da actualidade, que trabalham nas mais diversas áreas da criação contemporânea. O objectivo primordial é colocar o público presente em contacto com experiências e projectos profissionais de sucesso e de referência que sirvam de exemplo para os seus próprios percursos, difundindo boas práticas e promovendo o empreendedorismo de jovens criadores, artistas e empresários que actuam no campo das indústrias criativas.

Recorrendo ao testemunho destes profissionais, firmados ou emergentes, que pela primeira vez vêm a Portugal, em painéis, mesas redondas, testemunhos e *masterclasses* especializadas, estimula-se a viabilidade da criação e da produção locais, contribuindo para o derrubar de preconceitos e da barreira psicológica que ainda impede criadores portugueses de competirem mais no mercado global. A diversidade dos profissionais presentes e das áreas onde actuam, permitirá uma visão transversal e multidisciplinar, abrangendo interesses diversos de variados públicos.

As Conferências do Palácio deverão ser de excelência, agregando parceiros/empresas que pretendam potenciar a sua acção nos negócios criativos, ofertando a Fundação contrapartidas muito relevantes num evento que se pretende único em Portugal.

2.6.1.7. Programa Nacional de Bolsas de Arquitectura - Cidade, Património e Contemporaneidade

A Fundação da Juventude vai lançar no primeiro trimestre de 2010, o Programa “Bolsas de Arquitectura”, um projecto de investigação e de estudos a nível nacional a realizar por jovens arquitectos finalistas ou recém-licenciados, com coordenação científica da Ordem dos

Arquitectos - Secção Regional Norte, e apoio da Direcção Regional de Cultura do Norte. Este projecto estava previsto para 2009, mas a falta de apoios institucionais e financeiros impediu a sua realização.

Pretende-se com este projecto estimular o interesse profissional dos jovens arquitectos pelo património cultural das cidades Portuguesas, promovendo a integração destes bolseiros no mercado de trabalho e divulgando o património cultural local e nacional.

Os bolseiros deverão analisar o património cultural das cidades, tendo em conta o seu património cultural classificado imóvel e em vias de classificação. Seguir-se-á a caracterização de questões temáticas do desenvolvimento da Arquitectura na salvaguarda do património cultural, desenvolvendo estudos técnicos e científicos. Serão seleccionados diferentes Municípios para que os jovens possam desenvolver este trabalho/ estágio, sob a orientação da Ordem dos Arquitectos - Secção Regional do Norte.

A Fundação da Juventude pretende atribuir até 20 Bolsas de Investigação, no valor máximo de 1.500 € (mil e quinhentos euros) por projecto, para suporte de despesas relativas à preparação e realização do estudo, de deslocação, de alojamento, entre outras, podendo apoiar cerca de 60 jovens arquitectos.

2.6.1.8 Oficinas Artísticas

A FJ vai alargar a experiência iniciada em Outubro de 2009, lançando novas propostas de oficinas artísticas, da responsabilidade de criadores de renome nacional e internacional, antevendo-se atingir mais de 300 formandos. Para além das Oficinas de Pintura, serão realizadas Oficinas Teatrais, de Artes Cénicas e de Novo Circo, conjuntamente com empresas de criação e promoção de actividades e conteúdos artísticos, como a Setepés - Creative LAB/Mind Lab, a YellowTail, a Estaca Zero Teatro (Teatro), a Associação Matriz (Gravura) ou profissionais independentes.

2.6.1.9. Serviços Educativos

A partir de meados de 2010, iniciar-se-á o Serviço Educativo do Palácio das Artes, que passa pelo desenvolvimento de visitas guiadas e de material didáctico-turístico, aproveitando as muitas riquezas históricas e arquitectónicas do edifício, elevando o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos a um dos estandartes de visitas turísticas do Porto.

2.6.1.9.1 Visitas Guiadas

A Fundação da Juventude organizará 2 visitas guiadas mensais ao Palácio das Artes - Fábrica de Talentos para um número máximo de 20 participantes, o que perfaz 40 visitantes mensais e 480 visitantes por ano. Estas visitas serão direccionadas à comunidade escolar de todo o País, a parceiros institucionais, a turistas e ao público em geral. Estas visitas serão desenvolvidas em parceria com o IS CET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, do Porto, pretendendo também envolver a Associação Comercial do Porto e a Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana.

2.6.1.9.2 Vídeo - Processo de Restauro do Palácio das Artes

A Fundação da Juventude está a desenvolver um vídeo sobre todo o processo de restauro do Edifício Douro, vídeo esse que passará diariamente no sistema televisivo que a instalar no Hall do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, para que o público possa ter contacto directo com todo o processo de restauro do edifício. Este vídeo terá também como público-alvo, as escolas, as empresas e os turistas, servindo ainda como suporte das visitas guiadas ao edifício, como primeiro ponto de apresentação de todo o projecto.

De forma a abranger o maior número de visitantes e interessados no projecto, este vídeo estará, ainda, online no Sítio da Fundação da Juventude e no Mini-Site do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, já a partir Fevereiro de 2010.

2.6.1.9.3 Registo Fotográfico

O registo fotográfico do acompanhamento da obra do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos está publicado num blog - <http://ediciodouro.wordpress.com> - e é o resultado do trabalho final dos alunos do Mestrado em Design da Faculdade de Belas Artes do Porto (FBAUP), da Universidade do Porto. Este registo fotográfico pertence ao espólio da Fundação da Juventude e poderá ser consultado por estudantes e investigadores mediante pedido prévio. Pretende-se completar este arquivo fotográfico com imagens do edifício já restaurado e actividades do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos e proceder ao respectivo tratamento e catalogação.

2.6.1.10 Concurso Nacional de Design em Português - 7ª Edição

Este Concurso que no ano de 2010 atinge a sua 7ª edição, pretende estimular a criatividade para o desenvolvimento de objectos e propostas que podem dar origem a produtos com uma identidade específica.

Este repto é lançado a empresas portuguesas que colocam a Concurso o desenvolvimento de um produto e que, em conjunto com a Fundação da Juventude, vão seleccionando através de várias fases, as propostas com criatividade, inovação e capacidade de implementação no mercado. Os vencedores, para além de receberem um prémio monetário, verão o seu produto desenvolvido em protótipo e a possibilidade de ser comercializado no mercado. Em 2010 este concurso irá propor, como áreas de trabalho, a cortiça e o couro/cabedal, continuando a FJ a apostar em sectores tradicionais da indústria portuguesa.

A Fundação da Juventude vai dar início à divulgação deste Concurso em escolas do ensino superior a partir de Outubro de 2010, sendo a 1ª fase de selecção e construção de maquetes em Janeiro de 2011 e a última fase do processo de decisão em Maio de 2011, culminando com a entrega de prémios no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos. A Fundação premiará monetariamente, no valor de 3.000€, o 1º classificado, no valor de 2.000€ o 2º classificado, e no valor de €1.500 o 3º classificado, em cada área deste Concurso. Estes prémios partem do apoio angariado de 2 patrocinadores para o Concurso.

2.6.1.11. Missões Empresariais

No segundo semestre de 2010 será realizada uma Missão Empresarial, embora a Fundação da Juventude pretenda promover duas edições anuais, de 6 em 6 meses. O objectivo desta iniciativa é criar saídas profissionais para os jovens criadores, aplicando a sua criatividade a outros sectores, envolvendo as empresas vocacionadas para a expansão de novos projectos, desenvolvendo visitas de jovens e empresas a Centros de Inovação internacionais, de acordo com as características do produto, impulsionando uma potencial parceria de desenvolvimento e implementação no mercado nacional e internacional de produtos inovadores.

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, com os seus laboratórios irá ceder espaços de trabalho e de desenvolvimento para estes projectos, procurar empresas nacionais e internacionais com capacidade de produzir produtos inovadores, criar pontes de ligação para o desenvolvimento dos mesmos, bem como a possibilidade da sua integração no mercado.

No segundo semestre de 2010, a Fundação da Juventude pretende levar estes “novos parceiros” (4 empresas que apoiem 2 jovens/cada) a visitar Centros de Inovação em Espanha, França, Reino Unido e Dinamarca.

2.6.1.12. TRIP - Festival Internacional de Rua

Não tendo conseguido angariar os recursos financeiros necessários para a realização deste evento em 2009, e uma vez que o QREN abriu um concurso para grandes eventos à qual a Fundação concorreu e expectando o investimento de fundos privados oriundos de entidades parceiras que entendam a magnitude desta iniciativa, a Fundação da Juventude vai realizar, em 2010, o seu festival anual de Artes de Rua TRIP - Festival Internacional de Rua, nos Centros Históricos das cidades do Porto e Vila Nova de Gaia, entre as margens do rio Douro, criando um marco no calendário da vida cultural da região, num contexto de oferta cultural nacional.

Pretendemos desenvolver este evento, que reúne as mais diversas expressões artísticas (música, teatro, dança, artes plásticas, multimédia e artes circenses), e estimular o surgimento e desenvolvimento dos jovens criadores, reforçando a atractividade dos centros históricos, promovendo o comércio, restauração e hotelaria e, potenciando o intercâmbio dos jovens artistas, obedecendo a critérios de qualidade, originalidade, diversidade e complementaridade, de acesso gratuito e dirigido a todos os públicos, estimando-se o estabelecimento de uma parceria com uma grande empresa de telecomunicações.

Este evento anual ocorrerá num fim-de-semana de Setembro, fechando as festividades de Verão, estimando-se que envolva neste primeiro ano 150.000 a 200.000 espectadores, prevendo-se gradualmente um aumento durante os anos seguintes.

A comunicação será efectuada em todo o país, com enfoque na Região Norte de Portugal e na Galiza, em Espanha, sendo feitas acções de sensibilização em museus, casas da cultura e instituições de forma a aderirem ao evento, permanecendo abertos ou mesmo com a programação especial. Pretende-se ainda o envolvimento da comunidade local.

O PAFT fará o levantamento estruturado de propostas artísticas, de acordo com os objectivos e calendarização e dos espaços públicos das zonas históricas da área de intervenção do Festival TRIP. Nos espaços do PAFT decorrerão as actividades de natureza institucional, de comunicação e administrativas, para apresentação do evento (antes, durante e depois), para exposições e manifestações artísticas e demonstrações de resultados. Pretende-se que, com este evento, o Porto passe a estar na rota das noites urbanas, activando serviços e modelos organizacionais adequados aos das cidades europeias, criando um marco no calendário da vida cultural da Região, no contexto da oferta cultural nacional, envolvendo todos os agentes culturais das cidades, incluindo o TRIP numa rede nacional e internacional de Festivais de Rua, trazendo de todo o mundo o que de melhor se faz nas Artes de Rua.

2.6.1.13. Workshops

No ano de 2010, a Fundação da Juventude vai desenvolver 4 workshops, funcionando com horários de acordo com a temática e o público-alvo: Cinema, em Março; Gastronomia e Arte, em Junho; Dança, em Setembro; Design, em Dezembro. Neste momento, estão já definidas detalhadamente os dois primeiros:

Workshop de Cinema

Este workshop tem como principal objectivo abordar e discutir a relação existente entre as várias disciplinas artísticas presentes ao longo do processo de execução de uma obra cinematográfica, desde a primeira ideia que passa para o papel, o argumento.

Tendo como ponto de partida a natureza multidisciplinar do Cinema - uma das mais evidentes no universo artístico - e através de uma abordagem teórico-prática, pretende-se motivar e potenciar a formação de jovens e novos públicos, profissionais da área ou simplesmente entusiastas do Cinema.

Outro dos objectivos é o de identificar semelhanças, diferenças e fronteiras existentes entre os diversos tipos de Cinema, desde o género mais comercial ao Cinema de autor, desde a obra documental à de animação, desde o Cinema experimental ao Cinema mais tradicional ou convencional.

Será, ainda, trabalhada a formação de jovens profissionais e a transmissão de códigos, ferramentas e técnicas fundamentais na criação, produção e realização do Cinema contemporâneo, sem esquecer a importância das suas referências enquanto criadores e a consciência das oportunidades de inovação e criatividade nesta área artística.

Workshop de Gastronomia e Arte

Este workshop aborda a relação existente entre a forma e a cor no universo da Culinária e no mundo da Arte. Pretende-se discutir as semelhanças e as diferenças entre os dois processos criativos, áreas que primam pelo método e disciplina ao longo do processo de execução.

Por outro lado, identifica-se como prioridade a criação de “novos e jovens públicos”, visando a alteração de velhos hábitos, a descoberta de novas tendências e novas práticas, criativas e inovadoras. Serão abordados, ainda, outros pontos como, por exemplo, a composição, explorando o seu significado e importância em cada um dos dois mundos, na tentativa de estabelecer paralelismos e diferenças.

Em ambas as áreas assistimos, cada vez mais, a uma maior estilização da forma, por vezes é mesmo levada à exaustão, mote para uma análise do percurso e da História destes dois mundos: a importância da origem dos produtos e a importância das obras do passado.

Os workshops têm como objectivo principal, através da observação e experimentação, criar momentos de formação, de lazer, de reflexão, partilha de conhecimentos, de emoções, afectos e valores, sendo abertos a todo o tipo de público. Estes workshops serão realizados nos espaços do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos: sala polivalente, sala de artes performativas, sala de concertos e Galeria, uma vez que se pretende criar uma intrínseca dinâmica com as potencialidades do edifício, com as propostas artísticas que estejam a ser desenvolvidas.

Estes workshops terão carácter de especialização ou de iniciação dada a envolvimento que se pretende de oradores nacionais ou internacionais ligados a universidades / escolas / centros de investigação ou empresas. Calculamos que em cada workshop, no mínimo, participem 15 interessados.

2.6.1.14. Café Filosófico

A Fundação da Juventude pretende implementar em parceria com o promotor desta iniciativa, Tomás Carneiro, 12 cafés Filosóficos (1 por mês). Estes cafés Filosóficos são já desenvolvidos noutras instituições do Porto, nomeadamente no Clube Literário do Porto, no Breyner 85 e na Cadeira de Van Gogh. Pretende-se, assim, criar um circuito de discussões e temas filosóficos, num ambiente descontraído, onde o moderador mediará a conversa e colocará questões à assistência. As entradas são livres

Pretendemos atingir os 50 participantes por acção, o que perfaz 600/ano.

2.6.1.15 Laboratório Multimédia

O Projecto Multimédia do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, coordenado por Paula Oudman e Massimo Villa, consiste na criação de uma equipa de recolha, tratamento e divulgação de conteúdos on-line nas seguintes áreas e temáticas: Artes Visuais, Arquitectura e Design, Artes Performativas, Cinema, Literatura, Ambiente e Ecologia, Interculturalidade, Gastronomia, entre outras.

Este Projecto acolhido pelo Palácio das Artes - Fábrica de Talentos será levado a cabo pelos dois gestores supramencionados e por um assistente, que, em conjunto, irão formar ao nível

da imagem, do som e da edição, estagiários das áreas da Ciência da Comunicação, de Som e Imagem e da Multimédia (num total de 4 estagiários por semestre). Esta equipa irá posteriormente realizar e recolher entrevistas e depoimentos, registar espectáculos e momentos de criação artística e cultural, difundido os mesmos via Web, através de uma plataforma de conteúdos escritos e áudio (podcast).

Este Projecto ambiciona criar um valioso arquivo de conteúdos online dinâmico, no âmbito das Indústrias Criativas, numa interacção constante entre Projecto, Universidades (através dos estagiários) e Empresas de Comunicação Audiovisual (através da cedência de conteúdos), assente numa rotatividade semestral - através dos estágios - que possibilitará novas perspectivas.

A Fundação irá instalar o equipamento necessário à persecução do projecto durante o primeiro semestre de 2010, arrancando com os Laboratórios a partir dos meses de Verão.

2.6.1.16. Marca e identidade “Centro Histórico”

A Fundação da Juventude, em parceria com os jovens produtores do Guia Sentido - um guia turístico das Cidades do Porto e Matosinhos, e do Arquitecto Paulo Lobo (a quem concessionámos a loja do Palácio), pretende desenvolver produtos inovadores, de qualidade e com identidade associada ao Projecto do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos e à Zona Histórica do Porto. Assim, no primeiro trimestre de 2010, vai ser desenvolvido um Plano de Comunicação, por forma a criar as condições para o desenvolvimento e comercialização no local dos produtos, via Laboratórios Criativos, Loja e espaço de montra no hall de entrada do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

2.6.1.17 Parcerias

2.6.1.17.1. Prémio Nacional de Indústrias Criativas Unicer / Serralves

O Prémio Nacional de Indústrias Criativas é uma iniciativa da Unicer, Bebidas de Portugal, SGPS, SA e da Fundação de Serralves, em parceria também com a Fundação da Juventude e com outras entidades: ANJE, BPI, Centro Português de Inovação, ESAD, IAPMEI, LMS Design, Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Porto.

Trata-se de uma iniciativa que tem por objectivo promover, apoiar, acompanhar e ajudar a implementar projectos na área das Indústrias Criativas que primem pela criatividade e inovação, que tenham viabilidade económica e financeira, que sejam potenciadores de

criação de novos postos de trabalho qualificado e que incrementem o registo de projectos, obras, marcas e patentes de origem nacional.

A FJ, através do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, fará a divulgação / comunicação deste Prémio junto do seu público-alvo, através do seu Sítio, Newsletters e da sua mailing list, para além do apoio técnico à implementação dos projectos, numa fase posterior.

Os seus espaços no PAFT serão, também, disponibilizados para a realização de reuniões de Júri, sessões com os candidatos, contactos com a Imprensa e para a entrega nacional do prémio, participando, ainda, a Fundação da Juventude no júri de selecção dos projectos apresentados a este concurso. Ainda está previsto a integração majorada dos projectos seleccionados nas Residências Artísticas do PAFT, no âmbito de uma discriminação positiva.

A participação dos jovens criadores/artistas neste concurso, que se encontra na sua segunda edição, criará um contacto directo com o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, em várias frentes, com as suas linhas de actuação, com uma oferta de ferramentas para o desenvolvimento dos seus projectos, através de uma ponte para o mercado de trabalho e mais uma vez como uma “montra” privilegiada de Arte.

As reuniões de júri e a entrega de prémios, a serem efectivadas no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, credibiliza-nos enquanto pólo dinamizador das Indústrias Criativas. Este prémio foi lançado a 27 de Outubro de 2009, decorrendo o prazo de entrega de propostas, a decisão final de júri e a entrega de prémio até Maio de 2010. Em 2009 apresentaram-se a Concurso 171 projectos, antevendo-se um aumento considerável em 2010.

2.6.1.17.2. Curtas na Rede

"Curtas na Rede" é uma iniciativa promovida pelo Consello da Xuventude de Galicia e da Xunta de Galicia, que possui quatro anos de existência, participando a Fundação da Juventude como parceiro privilegiado desde o ano de 2008, altura em que esta iniciativa deixou de ser regional.

O objectivo é sensibilizar os jovens para a criatividade da população que está fora da indústria audiovisual, através de uma janela que não tem fronteiras: a Internet, tendo como parceiros em 2010 o Conselho da Juventude da Galiza, o Eixo Atlântico, e muitos outros, alargando o concurso a toda a Europa e Mundo.

O objectivo geral do Projecto é promover a criatividade e a mobilidade dos jovens através da utilização das novas tecnologias. Assim, através da sua participação no "Curtas na Rede", os

jovens de todos os continentes terão a oportunidade de ter acesso a uma plataforma através da qual poderão manifestar as suas preocupações de forma criativa, ao mesmo tempo que lhes oferece a oportunidade de interagir e aprender outras realidades culturais.

Em 2009, a FJ foi a responsável, uma vez mais, pela promoção do Concurso em Portugal, conseguindo, em conjunto com a vizinha Espanha, ser um dos países com mais candidaturas, totalizando as 22 propostas, sendo 3 delas vencedoras das categorias “Melhor Guião”, “Melhor Prémio do Público para Curta-Metragem”, “Melhor Prémio do Público para Cápsula”. Em 2010, pretendemos manter a divulgação no website, feiras, escolas e entidades culturais, de modo a conservar os excelentes resultados que temos vindo a registar.

2.6.1.17.3 Prémio EDP - Novos Talentos

O Prémio EDP “Novos Talentos” pretende promover as criações artísticas de jovens talentos, sendo um galardão em numerário muito apetecível e ao qual se junta o reconhecimento da obra dos jovens, numa exposição e num catálogo que são posteriormente realizados.

O concurso, criado desde 2000 pela Fundação EDP, pretende revelar talentos emergentes nas áreas das artes plásticas promovendo os novos valores da arte contemporânea, distinguindo a proposta do artista, ou colectivo de artistas, mais criativa, original e inovadora.

A Fundação da Juventude fará a divulgação / comunicação deste Prémio em 2010 junto do seu público-alvo, através do seu Sítio e newsletters. Os seus espaços no PAFT serão disponibilizados para a realização de reuniões de Júri, sessões com os candidatos, contactos com a Imprensa e para a entrega nacional do prémio, que deverá ocorrer no último trimestre de 2010.

A participação dos jovens criadores/artistas neste concurso criará um contacto directo com o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, em várias frentes, com as suas linhas de actuação, com uma oferta de ferramentas para o desenvolvimento dos seus projectos, através de uma ponte para o mercado de trabalho e mais uma vez como uma “montra” privilegiada de Arte.

2.1.6.17.4 Festival Media Digital

O Festival Media Digital “Future Places” pretende mostrar o que de melhor se faz, em Portugal e no mundo, na área dos *media* digitais, envolvendo trabalhos de *web*, vídeo digital, instalações artísticas, música electrónica, gráficos 3D, entre outros.

Trata-se de um projecto das Universidades do Porto e Nova de Lisboa, em colaboração com a Universidade do Texas, em Austin, EUA, lançado em Março de 2007 no Porto.

Com o objectivo de inserir Portugal no mapa das comunidades internacionais como um pólo de desenvolvimento dos *media* digitais e cruzar uma série de agentes que estão tradicionalmente dispersos, de forma a otimizar recursos, o “Future Places” enquadra actividades como *workshops* de formação, exposições, palestras, projecções de filmes e debates.

Este evento de grande impacto e envolvência, principalmente nos públicos mais jovens, conduzirá a Fundação da Juventude para um campo de actuação e de visibilidade internacional neste domínio em 2010, já que o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos disponibilizará em Outubro os seus espaços (salas polivalentes, sala de artes performativas, sala de concertos, galeria e laboratórios) para a realização deste Festival e para as demais actividades, como *workshops* de formação, exposições, palestras, projecções de filmes e debates.

Fará ainda a divulgação deste evento no seu Sítio, newsletters e mailing list, permitindo ainda um intercâmbio de experiências e novos conhecimentos por parte dos recursos humanos do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

2.1.6.17.5 Projecto ‘Papagaios com Alma’

O projecto Papagaios com Alma tem como objectivo o estabelecimento e reforço de partilha de experiências, tradições e culturas Europeias, cimentando o mútuo conhecimento entre os países e parceiros participantes nas actividades envolvidas, através do Papagaio, decorrendo de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2011.

O projecto Papagaios com Alma contará com a participação e a parceria de diversas instituições com diferentes experiências e know-how, atribuindo valor acrescentado às actividades a desenvolver, nomeadamente Associação Ar Evento, no Porto (PT), Escola Superior Artística do Porto - ESAP, no Porto (PT), O Festival Internacional de Papagaios de Dieppe, em Dieppe (FR), La Tienda de Los Cometas, em Madrid (ES).

O programa de actividades do projecto Papagaios com Alma contará com 5 momentos:

1º Momento - Workshops de parceiros e formadores especializados na área dos Papagaios, em Portugal.

Os workshops terão a seguinte estrutura:

15 oficinas realizadas em diversos locais, em diversas zonas geográficas, cada uma envolvendo 15 formandos (num total de 265) - monitores, educadores, professores, difusores que posteriormente transmitirão os conhecimentos adquiridos nestas acções, aos seus educandos e alunos, multiplicando o número de públicos atingidos. As oficinas terão a duração de um dia, com três horas de manhã e três horas à tarde.

A data escolhida para realização destas oficinas é o dia 10 de Outubro de 2009, com o intuito de celebrar o Dia Mundial do Papagaio, e de aproveitar o início do ano lectivo.

2º Momento - Exposição de Papagaios no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, no Porto, Portugal, com Colóquio de abertura

Este momento expositivo reunirá todas as obras criadas após o Workshop, reunindo também algum espólio dos parceiros no Programa.

No que diz respeito à calendarização, a exposição será realizada nos meses de Março e Abril de 2010, sendo que o colóquio acontecerá no dia de inauguração.

3º Momento - Representação Portuguesa no Festival Internacional de Dieppe, em França

Esta acção permitirá a divulgação e a promoção do Património português dos Papagaios no maior Festival Internacional existente, nesta área. Este intercâmbio cultural enriquecerá as ligações entre os Países participantes, possibilitando expandir a rede para colaborações futuras. Um momento que poderá ser fundamental para a importação e a exportação de conhecimento, know-how e experiências, abrangendo todos os participantes, numa lógica de internacionalização, de qualidade e de referência, atendendo ao evento em questão. Será também uma fase de preparação para o Festival do Porto, em termos de experiência e aquisição de conhecimentos. Está prevista a deslocação de dois alunos da ESAP, do curso de Cinema, para documentação desta participação.

Esta participação acontecerá aquando do Festival de Dieppe, em Setembro de 2010.

4º Momento - Festival Internacional de Papagaios no Porto, Portugal

Pretende-se que o Festival se realize no dia de S. João, no dia 24 de Junho de 2011, num areal da cidade do Porto. O Festival contará com a orientação e consultoria de representantes do Festival Internacional de Dieppe, e será mais uma vez registado por alunos da ESAP, do curso de Cinema e de Fotografia. O curso de Animação Cultural da ESAP dará apoio na organização e produção dos eventos referidos.

5º Momento - Publicação de documento

Pretende-se a edição e publicação de 100 obras, aproximadamente, com dimensão de 50x70cms. A obra será lançada após o término do Papagaios com Alma, uma vez que contará com documentação de momentos deste Projecto

Para além destes 5 momentos, o Projecto Papagaios com Alma contará com outras actividades, que visam estabelecer pontes e ligações entre as diversas fases. Estas acções serão implementadas com o objectivo de não perder ritmo entre as 5 acções, contribuindo para a manutenção do entusiasmo em todos os momentos que compõem o Projecto.

Entre estas acções temos:

.Concurso de jovens designers - este concurso, levado a cabo pelo Festival Internacional de Dieppe para definição da sua Imagem, será alargado a Portugal, em 2010, de forma a envolver alunos da Escola Superior Artística do Porto (ESAP). Assim sendo, os alunos dos cursos pertinentes desta instituição parceira poderão apresentar as suas propostas a concurso; propostas essas que serão depois expostas em Dieppe, durante o Festival. Caso a proposta vencedora seja proveniente de alunos do ESAP, estes serão convidados a visitarem o Festival durante a sua realização. O Concurso será levado a cabo no primeiro semestre de 2010.

.Criação de Plataforma na Web - fórum de acompanhamento do Projecto Papagaios com Alma, documentando as diversas fases do Projecto e fazendo também um acompanhamento de todas as acções envolvendo o Papagaio, a nível nacional e internacional. Pretende-se que permita a colocação de imagens, vídeos e textos, e que se constitua como um dos sítios de referência do Papagaio, na internet.

2.1.6.17.6 Projecto Imagina

No âmbito de uma candidatura ao Espaço Atlântico 2007/2013 (FEDER), e em parceria com Angoulême ComAGA (França), o Eixo Atlântico (Espanha e Portugal), a Deputación de Ourense (Espanha) e a Junta da Galiza (Espanha), o projecto IMAGINA visa a constituição de um Cluster de Tecnologias de Imagem/Artes Visuais, a sua emergência e a concentração de recursos e condições para o seu funcionamento.

O projecto, que ao longo de 36 meses (2010/2012) identificará e mobilizará os recursos deste Cluster, ao longo do Espaço Atlântico, tem como objectivo final a criação da Agência IMAGINA ATLÂNTICA - um órgão que irá aproveitar e promover recursos empreendedores e de inovação transnacionais, estimulando a reconversão e a diversificação económica através da valorização do potencial regional endógeno.

Resultados esperados:

- . Constituição de um “fundo” de recursos e competências na área das artes visuais (2010)
- . Intercâmbio transnacional a título experimental (2010)

- . Intercâmbio transnacional a título experimental (2011)
- . Três (3) seminários para profissionais (2011)
- . Um (1) estudo de mercado para a criação da agência de promoção do IMAGINA ATLÂNTICA (2011)
- . Quatro (4) reuniões de peritos internacionais debatendo a orientação estratégica do Cluster (2012)
- . Um (1) documento de orientação estratégica para assegurar o sucesso e durabilidade do projecto (2012)
- . Uma (1) conferência internacional (2012)

A Fundação da Juventude terá intervindo em todas as fases do projecto, estimando-se envolver mais de 300 jovens empreendedores e estudantes no global.

2.1.6.17.7 Circuito do Vinho do Porto

Estando a Fundação da Juventude sediada na Rua das Flores, na Casa da Companhia, em pleno coração da Zona Histórica, desenvolvemos esta acção explorando as envolvências, histórica e turística, no âmbito da criação de núcleos museológicos temáticos, que irão ser desenvolvidos em parceria com o Museu do Douro, a Associação dos Produtores / Engarrafadores e os Exportadores / Marcas do vinho do Porto.

A localização deste núcleo museológico, inserido numa rota do Vinho do Porto ao longo do Rio Douro, na Sede da Fundação da Juventude, Casa da Companhia, recupera a história deste edifício emblemático, onde se alojou em 1761 a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, referendada em 1756 pelo Marquês de Pombal, ministro do Reinado de D. José I, dando um envolvimento místico à promoção do Vinho do Porto e, associando-se ao projecto do Museu do Douro como património intimamente ligado à história da região e ao vinho do Porto, produto chave da sua economia.

Este espaço receberá um espólio de objectos de época, que permanecerão em exposição e contarão com a presença rotativa das Caves de Vinho do Porto, para provas de vinho e venda de produto, tornando-o num espaço de apresentação, promoção e divulgação, que estimulem o orgulho da comunidade, aumentem a identidade de um local, proporcionem atracção e lazer e estimulem a visita à Zona Histórica do Porto. Este percurso terminará com um filme/documentário que retrata a história do Vinho do Porto que será apresentado no Auditório da Fundação da Juventude.

Assim, caberá à Fundação da Juventude, a divulgação do património da Região Demarcada do Douro, junto dos agentes locais e da comunidade, através de *flyers*, a serem distribuídos pelas áreas de actuação, turismo, hotéis e demais locais de interesse turístico, divulgação no

site da Fundação da Juventude, em *mupis* na área circundante do Centro Histórico, dando a conhecer as acções e os locais de interesse do mesmo, ligados a esta temática.

A esta acção pressupõe a criação de parcerias para além do Museu do Douro, com a Real Companhia Velha que nos cederá espólio para exposição na galeria, com as C.M.Porto e de V.N.Gaia, na cedência de placards de comunicação e suportes de divulgação, com as Caves de Vinho do Porto na presença activa e rotativa com os seus produtos e na participação nos suportes de divulgação e com a SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, como parceiro na candidatura ao QREN, que foi formalizada em Outubro de 2008. Esta acção terá o seu início no primeiro trimestre de 2010, decorrendo durante 3 anos.

2.7. DINAMIZAR REDES DE INTERCÂMBIO E DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS / BOAS PRÁTICAS ATRAVÉS DE PARCERIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

2.7.1. Participações Internacionais

2.7.1.1. Sub-rede europeia da International Youth Foundation

A Fundação da Juventude integra, desde a primeira hora, a International Youth Foundation, com sede em Baltimore, nos E.U.A., uma rede mundial de fundações especializadas em matérias de interesse para a juventude, sendo a FJ uma das mais activas.

Em Abril de 2009, a Fundação da Juventude realizou, através do Programa Juventude em Acção, uma reunião de sub-rede europeia da International Youth Foundation, no Porto.

Estão já previstas em 2010 duas visitas de estudo da Fundação da Juventude a países europeus, de modo a conhecer projectos e a apreender as diferentes fases dos processos, tendo em vista implementá-los em Portugal. Os programas em questão são:

- Conecta Joven, da Fundació Esplai, instituição sediada em Barcelona. Este programa de educação de adultos info-excluídos através de voluntariado jovem (16-18 anos) existe desde 2006. Trata-se de uma forma criativa e eficaz de mitigar as diferenças intergeracionais e interculturais, ao mesmo tempo que permite aos jovens fazer parte integrante de uma sociedade dinâmica. Este projecto funciona através do trabalho em rede, apelando à participação de organizações não-governamentais, associações de jovens, centros de dia, centros de formação, entre outras entidades. A Fundação da Juventude vai candidatar-se a esta visita, através do Programa Grundtvig, planeando executá-la no início de 2010.

- Cultural Explorers, da Deutsche Kinder- und Jugendstiftung, instituição com sede em Berlim. Este projecto tem a colaboração do poder central e local e tem lugar em 24 escolas de 8 cidades alemãs. O principal objectivo é permitir que os jovens estudantes, com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, questionem noções e profissões relacionadas com arte, abrindo novos caminhos para explorar as actividades artísticas. Vai ser realizada uma candidatura ao Programa Juventude em Acção - Formação e Ligação em Rede -, de modo a conseguir financiamento para a visita que vai decorrer de 11 a 15 de Junho de 2010, possibilitando assim a aquisição de “know-how” para o desenvolvimento deste projecto em Portugal.

2.7.1.2. Intercâmbio Democracia, Participação e Empreendedorismo - Funchal

A Fundação da Juventude considera que, perante a crise actual e o crescimento do desemprego nos jovens e a sua consequente exclusão social, é importante incutir nos jovens o poder de iniciativa na construção do seu próprio futuro, motivando o seu potencial espírito empreendedor, de procura de melhor formação, perfil ou ainda criação do seu próprio emprego.

Assim, a Fundação da Juventude conjuntamente com outros parceiros - Asociación Juvenil, Cultural, Ocio y Tiempo Libre Alternativa Norte - Gran Canária; Asociación Juvenil Bentejui Sta. M^a Goretti - Gran Canária; Grupo Pestana; Associação Cultural e Recreativa Juventude Interactiva, vai desenvolver um projecto que contará com a participação de jovens de duas regiões, Gran Canárias e Madeira, proporcionando o conhecimento das respectivas realidades, o que irá permitir aos seus participantes um crescimento pessoal em todas as suas dimensões, sendo estas não só ao nível dos conhecimentos como também em relação a valores como a tolerância e respeito por outras culturas e realidades.

Pretendemos pois promover o diálogo aberto entre os jovens dos dois países (Portugal e Espanha), entre estes e os responsáveis ou representantes de decisores, permitindo desta forma a troca de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de outras futuras iniciativas e quem sabe influenciar os decisores políticos a adoptarem políticas de emprego e combate a pobreza que vão de encontro das necessidades dos mais jovens.

O projecto vai ser desenvolvido de 1 de Dezembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2010 e contará com a participação de 23 jovens de Portugal e Espanha, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, sendo que 15 pertencem a duas organizações da Região Autónoma da Madeira e os restantes 8 de duas organizações das Canárias. O momento de intercâmbio entre os jovens dos dois países vai decorrer durante o mês de Março e irá incluir visitas

ambientais e 4 workshops que vão abordar as temáticas da participação europeia e o empreendedorismo.

Um conjunto de actividades vão ser desenvolvidas pelos jovens nas suas próprias Regiões, culminando com um encontro aberto a jovens e adultos que tem como tema “Constrói o teu Futuro”. O acompanhamento deste projecto ficará registado num blog e será divulgado através da participação especial em 5 programas de rádio e duas exposições fotográficas.

2.7.2. Participações Nacionais

Fruto da variedade de áreas de actividade em que a Fundação da Juventude intervém, esta tem sido convidada para integrar organismos de âmbito nacional e local, nos quais participa com assiduidade e dos quais resultam a promoção de acções com objectivos comuns, a saber: PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, SA; CIDEB - Centro de Incubação e Desenvolvimento de Empresas de Biotecnologia; ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Industrias Criativas; AMBIFARO - Agência para o Desenvolvimento Económico de Faro, SA; RSOpt - Rede Nacional de Responsabilidade Social; Centro Português de Fundações.

3. Orçamento

Acompanha este Plano de Actividades a proposta de Orçamento para 2010, com valores de execução que estimamos adequados.